

ESCOLA PARTICULAR

siesp

PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO
• ANO 16 • Nº 194 • MAIO DE 2014

**Celebrada a
Convenção
Coletiva de
Trabalho
de 2014**





imprensa@sieesp.com.br

DIRETORIA

Presidente

Benjamin Ribeiro da Silva
Colégio Albert Einstein

1º Vice-presidente

José Augusto de Mattos Lourenço
Colégio São João Gualberto

2º Vice-presidente

Waldman Biolcati
Curso Cidade de Araçatuba

1º Tesoureiro

José Antonio Figueiredo Antíório
Colégio Padre Anchieta

2º Tesoureiro

Antonio Batista Grosso
Colégio Átomo

1º Secretário

Itamar Heráclio Góes Silva
Educ Empreendimentos Educacionais

2º Secretário

Antonio Francisco dos Santos
Colégio Novo Acadêmico

DIRETORES DE REGIONAIS

ABCDMR

Oswana M. F. Fameli - (11) 4437-1008

Araçatuba

Waldman Biolcati - (18) 3623-1168

Bauru

Gerson Trevizani - (14) 3227-8503

Campinas

Antonio F. dos Santos - (19) 3236-6333

Guarulhos

Wilson José Lourenço Júnior - (11) 4963-6842

Marília

Luiz Carlos Lopes - (14) 3413-2437

Ribeirão Preto

João A. A. Velloso - (16) 3610-0217

Osasco

José Antonio F. Antíório - (11) 3681-4327

Presidente Prudente

Antonio Batista Grosso - (18) 3223-2510

Santos

Ermenegildo P. Miranda - (13) 3234-4349

São José dos Campos

Maria Helena Baeza - (12) 3931-0086

São José do Rio Preto

Cenira Blanco Fernandes Lujan - (17) 3222-6545

Sorocaba

Edgar Delbem - (15) 3231-8459

MAIO DE 2014

Editor

Adhemar Oricchio - MTB 8.171

Repórteres

Gisele Carmona
Ygor Jegorow (estagiário)

Assessoria de Imprensa e
Produção Editorial

Editor-chefe: Adhemar Oricchio
Editor gráfico: Balduino Ferreira Leite
Site: Gisele Carmona
Redes Sociais: Ygor Jegorow
Impressão: Companygraf

Colaboradores

- Ana Paula Saab • Antonio Higa
- Carlos Alberto Nonino
- Clemente de Sousa Lemes
- Ivaci de Oliveira • Jocelin de Oliveira
- José Maria Tomazela • José Rodrigues
- Ulisses de Souza

www.sieesp.org.br

Av. das Carinás, 525 - São Paulo - SP
CEP 04086-011 - (11) 5583-5500

4	Matéria de Capa
4	Celebrada a Convenção Coletiva de Trabalho de 2014
8	Entrevista
8	José Antonio Figueiredo Antíório
12	Viagem
12	Viagem do Sieceesp à Finlândia, Rússia e Croácia
14	Drogas
14	O cérebro do estudante e as drogas
16	Comportamento
16	E, de novo, o velho conflito de gerações
20	Motivação
20	O ano escolar e a Copa do Mundo
22	Educação Digital
22	Tendências tecnológicas para a Educação: É possível prever?
26	Sociedade
26	Sobrevida comemorada
28	Reflexão
28	Problemas do não aprender
40	Educação Sexual
40	Inclusão escolar e a sexualidade nos alunos com deficiência intelectual
32	Social
32	Combate à pedofilia: uma responsabilidade social
38	Cidadania
38	Você é brasileiro? De verdade?
42	Intercâmbio
42	Convênio Brasil-China Sieceesp / CEAIE
46	Opinião
46	O planejamento educacional
48	Nutrição
48	Verde, rosa ou amarelo
50	Oficina
50	Arte de Celelê
52	Obrigações
54	Cursos

Sieeesp oficializa o Departamento Internacional

A diretoria do Sieeesp decidiu criar o Departamento de Relações Internacionais, com o objetivo de melhor potencializar as ações que vêm sendo desenvolvidas no exterior, e com isso prestar importante serviço a nossos associados, procurando estimular o intercâmbio de experiências e projetos educacionais, com a efetiva participação de nossas escolas.

De fato, por um lado, o Sindicato vem desenvolvendo há muitos anos relações internacionais, seja na organização de viagens de estudo realizadas anualmente, seja convidando professores ou palestrantes para nossos projetos e eventos, notadamente para o Saber. De outro, como efeito multiplicador, instituições do exterior têm procurado sistematicamente o Sieeesp, com o intuito de melhor conhecer o mercado brasileiro de educação e de estabelecer contatos com escolas ou fornecedores de produtos e serviços do setor.

Até a presente data, inexistia internamente um setor que coordenasse esse trabalho, e perderam-se muitas chances de fazer chegar ao mercado inovações, oportunidades e benefícios, tanto para o Sieeesp como para seus associados. Evidentemente, o Departamento estará sendo progressivamente estruturado para prestar um número diversificado de serviços, mas desde já, sob a direção de Oswaldo Tavares e a assessoria de Daniela Rocha, já estará à disposição para desenvolver contatos ou viabilizar ideias que venham a ser propostas. De forma mais concreta:

1. ESTRUTURA: a Daniela estará atendendo associados e instituições

estrangeiras pelo telefone (11) 5583-5518 ou pelo e-mail internacional@sieeesp.com.br

2. VIAGENS EDUCACIONAIS: estaremos participando efetivamente da realização dessas viagens, desde sua concepção (locais e formato), até o acompanhamento de seus resultados, com um trabalho de Relações Públicas junto a organismos, autoridades e educadores contatados; celebração de convênios; criação de projetos envolvendo nossas escolas.

Como primeira ação concreta, estamos firmando acordo com o Governo da China, que inclui diversos projetos, como intercâmbio de professores, estudantes e trabalhos interescolares. Nosso próximo passo será estreitar relações com Finlândia e Rússia.

3. COORDENAÇÃO DE VISITAS INTERNACIONAIS: autoridades e profissionais de educação têm procurado o Sieeesp para contatos e apresentação de escolas em São Paulo e no Brasil. Precisaremos do interesse e apoio de nossos associados e dos Sinepes para proporcionar a esses visitantes estrangeiros a mesma hospitalidade que temos recebido no exterior. Estamos iniciando um trabalho de aproximação com o Itamaraty, embaixadas e consulados, com o objetivo de melhor coordenar essas ações.

4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS: temos dado apoio e participado de diversos eventos internacionais no Brasil. O Departamento terá presença mais efetiva e comunicará novidades e ideias de interesse para nossas escolas, convidando-as inclusive a se juntarem ao Sieeesp nas ocasiões de maior interesse.

**Benjamin
Ribeiro da Silva**
Presidente do Sieeesp

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo
benjamin@einstein24h.com.br



Queremos estimular o intercâmbio de experiências e projetos educacionais, com a efetiva participação de nossas escolas

5. BANCO DE DADOS: o Departamento iniciou a criação de uma pequena central de informações internacionais, a serviço de nossos associados.

Evidentemente, trata-se de um passo inicial, e o Departamento trabalhará de forma integrada com as áreas de Comunicação, Pedagógica, Cursos, Diretorias Regionais e outras para viabilização de suas ações e prestando cooperação a elas. Pretendemos desenvolver o projeto ESCOLAS IRMÃS, objetivando aproximar nossas escolas de instituições congêneres no exterior e gostaríamos de receber sugestões, novas ideias e apoio para esta importante iniciativa.

Em um mundo globalizado, a área de educação precisa estar atenta com tudo que ocorre no exterior, como em qualquer atividade produtiva. Especificamente, pela distância de países de melhor performance ou de vanguarda na área de ensino, queremos contribuir para uma aproximação maior e para uma valiosa troca de experiências que venham beneficiar nossas escolas.



Celebrada a Convenção Coletiva de Trabalho de 2014

Mais uma vez conseguimos celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho para os anos de 2014 a 2016, sem ter de recorrer ao Poder Judiciário. Tal façanha confirma o amadurecimento e a excelência dos representantes dos sindicatos das categorias profissional e econômica, na boa condução dos trabalhos, sempre com o intuito de se chegar a um acordo, sem deixar de lado o esforço de cada um, na defesa dos direitos dos seus representados.

Assim, merece destaque o trabalho realizado pelo professor José Antônio Figueiredo Antiório, presidente da Feeeep – Federação dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo, diretor do Sieesp – Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo e presidente da Comissão de Tratativas Salariais, que não poupou esforços e que, semanalmente, participou das difíceis e cansativas reuniões com os sindicatos profissionais.

Importante enaltecer o seu árduo trabalho na negociação das cláusulas sociais e econômicas, sempre buscando meios de desonerar os custos que os estabelecimentos de ensino têm de suportar, face à enorme e insuportável carga trabalhista e tributária das escolas.

Como nos anos anteriores, esta Convenção tem o prazo de validade de 1º de março de 2014 a 29 de fevereiro de 2016 e veio com algumas alterações que são resul-

tado tanto da pauta de reivindicações das categorias profissionais, como da Feeesp, Sieceesp e Sinepes, os quais são signatários da mesma.

Com as mudanças que sempre ocorrem na legislação, jurisprudências e até mesmo nas relações cotidianas do trabalho, é importante a correspondente adequação.

É certo, também, que, por mais que as partes tentem prever na norma coletiva os seus direitos e suas obrigações, no desenrolar das relações entre empregados e empregadores, situações novas podem ocorrer. E esse é um dos objetivos da Convenção Coletiva de Trabalho: estabelecer normas para que a relação jurídica trabalhista se desenvolva dentro dos padrões legais, éticos e morais, sem prejuízos aos empregados e nem aos empregadores.

Assim, algumas cláusulas das Convenções Coletivas de Trabalho dos Professores e dos Auxiliares foram alteradas e outras inovadas da seguinte forma:



Reajuste salarial em 2014

Em 1º de março de 2014, as escolas deverão reajustar os salários dos professores e dos auxiliares da administração escolar em 6,37% sobre os salários devidos em 1º de março de 2013, o que representa 1% (um por cento) de aumento real, adicionado à média aritmética dos índices inflacionários do período compreendido entre março de 2013 e fevereiro de 2014, apurados pelo IBGE (INPC), Dieese (ICV) e FIPE (IPC).

As escolas que deixarem de conceder a Participação nos Lucros ou Resultados deverão reajustar os salários dos professores, a partir de 1º de março de 2014 e deverão acrescentar 2% (dois por cento) ao reajuste definido acima, totalizando 8,37%.

As diferenças salariais resultantes da não aplicação do reajuste acima referido nos meses de março e abril de 2014 poderão ser pagas até o 5º dia útil de junho, juntamente com os salários de maio de 2014.



Reajuste salarial em 2015

Em 1º de março de 2015, as escolas deverão aplicar sobre os salários devidos em 1º de março de 2014 o percentual definido pela média aritmética dos índices inflacionários do período compreendido entre 1º de março de 2014 e 28 de fevereiro de 2015, apurados pelo IBGE (INPC), FIPE (IPC) e Dieese (ICV), acrescido de 2,0% (dois por cento), a título de aumento real.

As escolas que deixarem de conceder a PLR deverão acrescentar 2,5% ao reajuste acima.



Pisos salariais

a) salário mensal de R\$ 927,71, neste valor já incluído o DSR, por jornada de 22 horas semanais, para professores que lecionam em escola que só tenha cursos de Educação Infantil.

b) salário mensal de R\$ 1.036,66, neste valor já incluído o DSR, por jornada de 22 >>>



office.microsoft.com

horas semanais, para professores de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, até o 5º ano, que lecionam nas demais escolas.

c) salário hora-aula de R\$ 12,26, para professores que lecionam no Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, ou no período noturno, nos níveis Fundamental e Médio.

d) salário hora-aula de R\$ 13,65, para professores que lecionam no Ensino Médio.

e) salário hora-aula de R\$ 12,98, para professores que lecionam em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e em cursos de educação profissional técnica de nível médio.

f) salário hora-aula de R\$ 19,05 para professores que lecionam em cursos pré-vestibulares.

Aos valores acima definidos deverá ser acrescido o percentual de hora-atividade e as escolas que remunerarem os seus professores pelo piso salarial também estão obrigadas a conceder a PLR ou o Abono Especial.

 **Participação nos lucros ou resultados ou abono especial condicionada à assiduidade do Professor e do Auxiliar**

Será devida a PLR ou Abono Especial nos percentuais abaixo definidos:

- até 15 de outubro de 2014, parcela correspondente a 24% (vinte e quatro por cento) da sua remuneração mensal bruta;
- até 15 de outubro de 2015, parcela correspondente a 24% (vinte e quatro por cento) da sua remuneração mensal bruta.

Fica estabelecido nesta Convenção que, para o empregado fazer jus ao paga-

mento de 30% de PLR ou Abono Especial para o ano de 2015, não poderá ter mais que 6 faltas entre o 1º dia letivo e o último dia do mês imediatamente anterior ao do pagamento da PLR ou abono especial.

Caso o professor lecione em duas ou mais escolas, a complementação será paga pelos dois estabelecimentos na mesma proporção dos salários recebidos em cada um deles

 **Cesta Básica**

A escola poderá substituir a cesta básica por Cartão Alimentação ou Vale Alimentação, cujo valor de face, de no mínimo R\$ 70,00 (setenta reais), não poderá ser inferior ao da cesta básica substituída e deverá ser reajustado anualmente, no mês de março, pelo percentual do índice inflacionário apurado pelo INPC

do IBGE, no período compreendido entre 1º de março de 2014 e 28 de fevereiro de 2015. O valor da cesta básica substituída deverá ser comprovado pela escola às entidades sindicais signatárias da Convenção Coletiva, quando solicitado.

A escola também poderá substituir a cesta básica por qualquer outro benefício, ainda não concedido e de valor unitário superior ao da cesta básica acima referida, obedecendo ao mesmo critério de reajuste anual. A substituição da cesta básica por outro benefício deverá ser formalizada em Acordo Coletivo firmado pela escola, que poderá ser assistida pela entidade sindical patronal e com o sindicato profissional.

 **Complementação de benefício previdenciário**

A escola, quando conceder ao professor afastado do serviço, por motivo de saúde, a complementação do benefício previdenciário deverá efetuar o respectivo pagamento a partir da data em que o benefício previdenciário tiver início, junto com o pagamento dos salários dos demais funcionários. E caso o professor lecione em duas ou mais escolas, a complementação será paga pelos dois estabelecimentos na mesma proporção dos salários recebidos em cada um deles.

 **Garantia Semestral de Salários**

Somente terá direito à Garantia Semestral de Salários, o professor que tiver 18 meses de serviço prestado à escola, na data da comunicação da dispensa. Para o Professor contratado a partir de 1º

de agosto de 2014, o período de trabalho mínimo para usufruir do direito à Garantia Semestral de Salários será o de 22 (vinte e dois) meses, na data da comunicação da dispensa.



Demissão ou redução de aulas por supressão de turmas

O professor de um determinado curso que tiver diminuição do número de alunos matriculados e que vier a caracterizar a supressão de turmas, poderá ser dispensado sem pagamento da garantia semestral, porém, deverá ser comunicado, por escrito, da redução parcial ou total de sua carga horária no período compreendido entre o 1º dia de aulas e o final da 2ª semana de aulas do período letivo.



Férias

Importante mudança ocorreu na cláusula referente às férias dos professores, que serão coletivas, com duração de trinta dias corridos, e gozadas, preferencialmente, nos meses de julho de 2014 e julho de 2015.

Em razão dos cursos de períodos integral, foi necessária a previsão de férias de maneira diferenciada. Assim, a Comissão Permanente de Negociação reunirá-se, a partir de setembro de 2014, para discutir este assunto e estabelecer a possibilidade de divisão do período de férias dos profes-



office.microsoft.com

sores de Educação Infantil e Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, que trabalham em cursos oferecidos em tempo integral pelas escolas. Essas escolas deverão formalizar solicitação de divisão de férias ao Sieceesp ou ao Sinepe até 31 de agosto de 2014.



Licença por adoção ou guarda

A previsão contida nesta cláusula refere-se à alteração ocorrida na Lei 12.873/2013, que prevê a licença de 120 dias ao professor e não somente à professora que vier a adotar ou obtiver guarda judicial de criança.

Será garantida, também, a estabilidade no emprego ao docente adotante, durante a licença e até sessenta dias após o término do afastamento legal. O aviso prévio, nesse

caso, começará a contar a partir do término do período de estabilidade.



Atestados médicos e abonos de faltas

Outro pedido da categoria econômica foi a previsão de prazo para a entrega dos atestados médicos. Assim, os atestados médicos ou odontológicos deverão ser entregues à escola, no prazo de 48 horas a contar do retorno do professor, ou auxiliar, ao trabalho.

Eventuais dúvidas poderão ser sanadas no Departamento Jurídico do Sieceesp, que está à disposição das escolas. Informamos que as Convenções Coletivas de Trabalho estão à disposição das escolas no site: www.sieceesp.com.br.

Para atingir nossos objetivos, precisamos ter parceiros em quem possamos confiar.

E com a sua escola não é diferente!

Contar com uma **Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa** especializada em escolas e com mais de 25 anos de experiência e conhecimento é essencial para o sucesso da sua Instituição de Ensino.



Há mais de 25 anos prestando Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa.

Com atendimento personalizado para cada necessidade e perfil de cliente, o Escritório Celso Carlos Fernandes e Melo é especializado em Assessoria Jurídica para Instituições Particulares de Ensino de todos os níveis.

Áreas de Atuação

- Empresarial e Societária
- Tributário e Fiscal
- Cível, Família e Sucessões
- Trabalhista

Entre em contato, estamos à disposição para atendê-lo.



Rua Voluntários da Pátria, 108B - 2º Andar
CEP: 02010-100 - Santana - São Paulo/SP



(11) 3513-5080



www.ccfmadvocacia.com.br



facebook.com/ccfmadvocacia

Entrevista com José Antonio Figueiredo Antiório

Gisele Carmona

Aproveitando a conclusão da convenção coletiva, entrevistamos o professor José Antonio Figueiredo Antiório, presidente da Federação dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo – Feeesp, diretor-tesoureiro e coordenador do departamento jurídico do Sieceesp e presidente da Comissão de Tratativas Salariais, para entender um pouco mais sobre o andamento da negociação e sua finalização.

Escola Particular – Diante das negociações apresentadas, o que mais dificultou para que todos chegassem a um acordo?

José Antonio Figueiredo Antiório – Todas as negociações são muito difíceis, principalmente porque elas acontecem de dois em dois anos. Durante esse período, muitas coisas mudam em relação à legislação, à jurisprudência e ao nascimento de novas sumulas do tribunal. Inclusive, nesse período também encontramos mudanças constantes no cenário econômico do país. Esses são detalhes que tornam as negociações mais compli-

çadas. Além disso, da mesma forma como o nosso lado apresenta preocupações, elas também existem do lado dos trabalhadores. O importante em uma negociação é sempre chegar a um consenso para todos os envolvidos, de forma que exista uma convenção equilibrada e que atenda às partes, sem prejudicar ninguém.

EP – Com sua vasta experiência à frente dessas negociações, gostaríamos de saber como elas se desenvolvem? Quais as diferenças das anteriores para as deste ano. Ao que parece, é um jogo de paciên-

cia, onde os dois lados procuram tirar o que há de melhor para suas categorias.

Antiório – Todos os anos a negociação segue o mesmo ciclo. Como eu disse anteriormente, tudo depende da quantidade de modificações que ocorreram nesse período. Agora, quanto à negociação salarial ser um jogo de paciência, isso é verdade. Temos que garantir segurança naquilo que está sendo decidido, tanto de um lado quanto do outro. A paciência depende do que as categorias reivindicam e suportam. Nós apresentamos as nossas propostas, eles as deles, e tudo »»

Durante esse período, muitas coisas mudam em relação à legislação, à jurisprudência e ao nascimento de novas sumulas do tribunal





Projeto Ação Verde

“ Sua Escola
fazendo a
diferença ”

O Projeto

Cada indivíduo produz uma quantidade de CO² diariamente no meio ambiente. Com o plantio de apenas 01 árvore ele pode NEUTRALIZAR parte do CO² emitido e contribuir para um ar mais puro em nosso planeta!

Leve este projeto para a sua escola!

Promova a conscientização de seus alunos, clientes e parceiros e também o equilíbrio que o nosso planeta tanto precisa!

Entre em Contato!

Conheça mais do projeto desenvolvido por quem entende de escolas em parceria com quem oferece custos operacionais viáveis.

Sucesso em diversas escolas do Brasil



Leve este Projeto para a sua Escola!



Informações:

(11) 2771-1574



Soluções
Educaionais

www.rseducacional.com.br



não sabemos como vai funcionar diante das manifestações que estão acontecendo – e temos o processo eleitoral que vai acontecer entre outubro e novembro, que pode mudar substancialmente o rumo do desenvolvimento do país, da economia e da parte financeira de todos, inclusive do próprio trabalhador brasileiro. E, para completar, temos um aspecto mundial em diversas partes do mundo, onde conflitos constantes estão causando o pensamento de uma possível guerra mundial. Esses são todos fatores externos que podem influenciar e desencadear um novo processo dentro das negociações, tanto na parte econômica quanto social.

EP – Gostaríamos de ter um perfil de sua atuação à frente de uma entidade sindical com o Sieceesp. São muitos anos de luta em prol de uma categoria tão importante para a vida do país.

Fale também um pouco de sua vida como educador. Aliás, não só como educador, mas de uma atuação destacada em outros ramos de atividade, como o Rotary, por exemplo.

Antiório – Eu sou educador desde 1966. Comecei dando aula antes de ingressar na universidade. Posteriormente, dei aulas em cursinhos e em

colégios privados. Depois eu iniciei uma pequena escola que se tornou hoje uma das maiores escolas da região. Graças a um trabalho direcionado para qualidade do ensino e boa estrutura física, nós temos tido sucesso. Aprendi muito na minha vida, não só trabalhando em educação, mas também em empresa privada e pública. Com isso aprendi a ter bom senso, paciência e agir com justiça, o que, aliás, me gerou reconhecimento por áreas do terceiro setor. Esse é o caso da ACM (Associação Cristã de Moços), que eu dirigi no Brasil e hoje sou parte da administração em nível latino americano, sendo ela das maiores organizações existentes no mundo. E, dentro do Rotary, consegui galgar um excelente patamar nessa escalada. Atualmente eu sou diretor do Rotary Internacional. Para ter uma ideia da responsabilidade, precisamos administrar uma receita financeira de um bilhão de dólares, por ano. E recentemente, fui premiado com uma grande notícia. Fomos escolhidos para coordenar um dos maiores eventos que acontece no mundo: a convenção mundial do Rotary. No Brasil, será realizada no próximo ano, de 6 a 10 de junho, em São Paulo. Estamos aguardando cerca de 40.000 pessoas do Brasil e de várias partes do mundo. Eu fui indicado para ser o coordenador dessa

convenção. É um desafio muito importante que estou assumindo e quero estar à altura dos anseios de todos aqueles que irão participar.

EP – Qual a mensagem que o senhor pode passar para os mantenedores de escolas particulares.

Antiório – Procuramos desenvolver tudo aquilo que eles realmente precisam baseados na nossa experiência de administração. Eu tenho uma escola que não é pequena, graças a Deus, e eu participo também do Colégio Rio Branco como vice-presidente do conselho na unidade Granja Viana. Então, são as dificuldades que vemos nas escolas que procuramos levar para a mesa de negociação e acreditamos que fizemos o melhor para a educação de São Paulo. Estamos sempre pensando que nossos alunos devem sair das instituições de ensino com capacidade intelectual e de qualidade para enfrentar não só os desafios dos exames vestibulares, mas também os desafios da vida. E com isso eu creio que o sindicato das escolas, da qual nós fazemos parte, e a federação dos estabelecimentos de ensino, que aglutina a toda parte de São Paulo e interior, estão fazendo jus àquilo que os mantenedores colocaram sob a nossa responsabilidade. •

ACADESC
SOFTWARE PARA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Conheça nosso Software de Biblioteca LibWin
www.fannys.com.br libwin.html

Secretaria:

- Ficha cadastral completa do aluno;
- Boletim escolar e ficha individual;
- Gráfico de aproveitamento escolar;
- Listagem de notas e faltas;
- Atas periódicas e livro de matrícula;
- Histórico escolar (de 8 séries e de 9 anos);
- Cadastro de professores, mala direta;
- Auditoria;
- Disciplinas, observações pedagógicas;
- Controle de acesso ao sistema e muito mais.

Tesouraria:

- Cadastro de contas correntes;
- Listagem de inadimplentes e cortas de cobrança;
- Contas a pagar e cadastro de fornecedores;
- Listagem de previsão e recebimentos;
- Baixa de pagamentos automática e manual;
- Emissão de recibos;
- Fluxo de caixa;
- Boletos bancários e aviso de débitos;
- Emissão de contrato escolar;
- Entre outros recursos indispensáveis para um eficiente controle financeiro.

O ACADESC é o software de gestão escolar desenvolvido pela Fanny's Informática com o objetivo de controlar todo o processo de administração escolar de forma prática e segura.

Possui menus auto-explicativos e manual eletrônico, sendo assim, o ACADESC é mais que um software; É um sistema de administração escolar de fácil operação que automatiza as principais rotinas da escola.

Tels. (11) 5012-0004 / 0422 / 0181 Demais localidades: 0800 773 0422
e-mail: comercial@fannys.com.br - www.acadesc.com.br

* As Marcas registradas "ACADESC" e "Fanny's Informática" são de propriedade exclusiva da Fanny's Comércio e Informática Ltda.

Ajude o seu aluno a escolher o melhor caminho. A SD Student Travel oferece visitas às principais faculdades.



Visita às principais universidades paulistas:

- Instituto Mauá de Tecnologia ;
- FAAP;
- ESPM ;
- Belas Artes ;
- USP ;
- Mackenzie ;
- ITA ;
- PUC ;
- Unesp;
- Unicamp;
- FGV;
- Insper ;
- Faculdade Cásper Líbero;
- Unifesp .

Estrutura exclusiva para todos os passeios:

- Guias credenciados pelo Ministério do Turismo;
- Monitores qualificados para trabalhar com o público jovem;
- Ônibus exclusivos;
- Pagamento facilitado para os alunos- em até 10 x sem juros.

Para mais informações contate um de nossos consultores através do e-mail: contato@sd.tur.br ou através do telefone 11 5084.4288



Fique por dentro das nossas novidades!

www.facebook.com/SD.Student.Travel



www.sd.tur.br



O cérebro do estudante e as drogas

Para dar início a leitura dessa nova série à REVISTA ESCOLA PARTICULAR, gostaria de convidá-los a entender um pouco mais sobre aspectos neurocientíficos que envolve o problema das drogas, como definições e conceitos que serão encontrados no decorrer da leitura.

Drogas: Quando falo em drogas, estou me referindo às substâncias que exercem ações no cérebro humano capazes de provocar alterações comportamentais e químicas no nosso organismo.

Abuso de drogas: é o consumo de qualquer substância que cause consequências adversas ao organismo.

Adicção: é o padrão de comportamento de abuso da droga caracterizado pelo envolvimento irresistível pelo seu consumo, em que a pessoa não consegue resistir ao impulso de utilizá-la repetidamente.

Tolerância: é um fenômeno em que após repetidas utilizações da droga, o usuário necessita de doses maiores para obter as sensações prazerosas que sentia inicialmente com uma dosagem inferior. Exemplo disso são as pessoas que anos atrás necessitavam de apenas um copo de cerveja para se sentirem embriagadas e hoje necessitam de beber mais de uma garrafa para sentir os efeitos do álcool.

Abuso de drogas: é o consumo de qualquer substância que cause consequências adversas ao organismo





Drogas? Diga não.

Dependência de drogas: consiste em alterações comportamentais e químicas no cérebro do usuário que causam desejo e o levam à busca incessante pela utilização da droga.

Síndrome de abstinência: está presente nesses dependentes químicos e é caracterizada pela experimentação de sintomas e sensações de desconforto psicológico e fisiológico, devido à ausência da substância no organismo.

Fissura ou craving: compreende as sensações de forte desejo pela busca e uso da droga, normalmente acompanhado de sintomas ansiosos e presentes na síndrome de abstinência.

Como as drogas agem no cérebro?

Diversos estudos de propõem a investigar como as drogas agem no cérebro. Uma das hipóteses mais aceitas até hoje propõe que a droga ativa o chamado sistema de recompensa cerebral.

Esse sistema compreende algumas regiões do cérebro, localizadas dentro do sistema límbico, que são responsáveis pelas emoções, sensações de prazer e relacionadas também ao problema do uso de drogas. O sistema de recompensa cerebral, ou circuito do prazer, começa na área tegumentar ventral, localizada na região cinzenta do tronco cerebral. Impulsos elétricos são

criados nessa região a partir do uso da droga de abuso e esses estímulos atingirão o núcleo accumbens e, posteriormente, o córtex pré-frontal, região responsável pelo comportamento emocional.

Os neurônios presentes nessa via são chamados dopaminérgicos e o que basicamente ocorre é que as drogas de abuso atuam no sistema de recompensa cerebral estimulando a produção, a liberação de dopamina – substância relacionada com o prazer – aumentando assim sua quantidade no cérebro e proporcionando as sensações prazerosas da droga.

Muito importante salientar que da mesma maneira que a droga é capaz de estimular o sistema de recompensa cerebral, aumentando a liberação de dopamina nas regiões cerebrais e provocar sensações de prazer, outras atividades são também capazes de estimular esse sistema, como, por

exemplo, praticar esportes, sair com amigos, namorar, comer em um restaurante, ir ao cinema, assistir a um bom programa de televisão, a um show de rock ou na experimentação de um sorvete, por exemplo.

Diferentemente de quando a pessoa estimula naturalmente a liberação de dopamina, provocando um “alto natural”, o uso de drogas provocará um “vício” dos receptores de dopamina no cérebro, fazendo com que o cérebro necessite de mais dopamina, forçando assim o jovem a buscar mais droga. •



Dr. Gustavo Teixeira
Médico psiquiatra da
infância e adolescência.
Professor visitante
da Bridgewater State
University. Mestre em
Educação, Framingham
State University.
comportamentoinfantil.com

SAE.Net

Sistema de Administração Escolar 100% Web

SMS no módulo Sae8:
Permite enviar SMS para os alunos, pais ou responsáveis, professores e usuários do sistema.

Sae8 - Ocorrência:
Permite o envio das ocorrências disciplinares ou pedagógicas para os pais ou responsáveis.

Sae8 - SMS:
Permite o envio de SMS com texto livre para alunos (individual ou turma inteira), funcionários e professores.

Sae8fin - Cobrança:
Permite o envio de SMS com texto livre para alunos em débito (individual ou turma inteira) em um determinado período.

Sistema 100% Web.
Administrando sua escola de onde você estiver...

O SAE.net é um software de gestão escolar desenvolvido para atender as necessidades administrativas de sua rede de ensino. Ideal para:

- Pedagógico
- Acadêmico
- Pagamentos
- Fluxo de Caixa
- Biblioteca

Administradores da Rede Escolar

Escolas

De onde estiver, você administra todas as escolas de uma rede de ensino.

facebook

Acesso a notas, boletins, ocorrências e atividades com integração com o

HELLM Informática 30

(11) 4992-3920

Mais segurança para os seus dados

saiba mais no site: www.hellm.com.br

E, DE NOVO, O VELHO CONFLITO DE GERAÇÕES...



As empresas não sabem o que fazer para que respeitem a hierarquia e preocupem-se quando erram

As empresas vêm enfrentando problemas específicos e recorrentes com seus funcionários, ou melhor, com seus colaboradores entre 18 e 30 anos. Além de não saberem mais o que fazer para que cheguem na hora, igualmente não sabem o que fazer para que respeitem a hierarquia, preocupem-se quando erram, entendam que é preciso fazer as mesmas coisas durante um tempo e, o mais terrível para as empresas: não peçam demissão de três em três meses! Estamos diante de alguns dos principais comportamentos da chamada Geração Y que estão deixando seus gerentes, que geralmente são da geração X, de cabelos brancos antes da hora. É claro que há muitas características positivas na geração Y que precisam ser apresentadas, sob pena de parecermos parciais. Eles são altamente inovadores, encaram (e até pedem) desafios, são rápidos, quando compram a ideia, são obsessivos com resultados. A questão é que para que essas características se destaquem, os jovens dessa geração precisam ser “atendidos” em seu estilo peculiar de ser. As empresas que conseguem compreender e superar essa questão estão usufruindo do enorme potencial produtivo e inovador dessa geração. As que não conseguem, estão optando por colocar nas exigências do cargo, idade superior a 30 anos.

É importante dizer que o conflito de gerações sempre existiu ao longo da história, porém nunca teve como característica, diferenças tão gritantes de va-

lores, atitudes e crenças. Hoje, já temos, interagindo nas empresas, 3 gerações: os baby boomers, nascidos após a Segunda Guerra Mundial, no final da década de 40 e na década de 50, a Geração X, nascida nas décadas de 60 e 70 e a recém chegada Geração Y, nascida nas décadas de 80 e 90. Podemos dizer que com o aumento da expectativa de vida, em breve, teremos convivendo no Mercado de Trabalho, 4 gerações, com a maioria da Geração Z, que hoje está na faixa de 5 a 15 anos de idade. Sem tom de premonição, perguntamos: será que vem por aí uma guerra? Parece-nos óbvio que esse assunto diga respeito à Educação, à Escola e aos educadores. Vamos às descrições necessárias.

A expressão Baby boomers vem do advento da explosão de nascimentos que ocorreu logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, com a volta dos soldados para casa. Essa geração que está hoje, em média, acima dos 50, promoveu grandes

transformações, a começar pelo debate do papel da mulher, e a quebra de barreiras políticas. Eles foram a juventude que saiu de casa para morar sozinha, pregando a paz, o amor e o sexo livre. Essa geração foi muito contestadora e isso catalisou uma série de mudanças, muitas das quais se vive até hoje. Embora libertários, os baby boomers valorizam a família e as relações afetivas. Defendem a paz acima de tudo e não lidam bem com conflitos.

Consideramos como membros da geração X, aqueles nascidos entre a segunda metade da década de 60 e o início da década de 80. Estão hoje com idades entre 30 e 45 anos e são uma geração que viveu as últimas grandes transformações da sociedade, dentre elas, o fim do Socialismo e o fim da Ditadura Militar. Assistiram ao surgimento da AIDS, viveram as Diretas Já, a hiperinflação e a mudança de moedas, além da ascensão da tecnologia. Em razão dessa trajetória, a geração X é uma geração caracterizada pela busca da segurança, principalmente através do trabalho, onde valorizam ganhar mais e sentir-se seguros. A Geração X busca ser promovida no trabalho através do esforço e da formação. São fiéis às empresas que lhe oferecem oportunidades e sabem lidar com a hierarquia (em nome disso, aprenderam a “engolir sapos”). Acredita-se que 60 a 70 por cento dos professores brasileiros que atuam em sala de aula fazem parte da geração X e, como tais, carregam os valores inerentes a essa trajetória. »»»





Transforme a Gestão da sua Instituição de Ensino e maximize os seus resultados com o Advice POS, o mais Completo Sistema de Gestão Educacional do Mercado.

Veja o que o

Advice POS pode fazer pela sua Instituição



Controle de Indicadores

• Diversas ferramentas de apoio à tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais.

Captação de Alunos

• Processo configurado, considerando: preços, condições de pagamento, perfis de desconto, reserva de vaga e critérios da Instituição.

Controle Financeiro

• Total precisão nas operações de títulos a receber e a pagar, emissão de boletos, acompanhamento de cobranças, renegociações e fluxo de caixa.

Planejamento Escolar

• Controle de calendário, plano de carga horária, fases e avaliações, conteúdo programático, turmas, quadro horário e plano de aulas.

Compras

• Controle de solicitação, cotação, pedido e entrada de nota fiscal. Tudo isso integrado com estoque e financeiro (contas a pagar).

POS Web - Central Pedagógica (Professores e Coordenadores)

- Consulta a grade semanal de aulas por turma;
- Apontamento das Notas (com visualização da foto do aluno);
- Apontamento de Faltas;
- Apontamento do Conteúdo Programático;
- Registro de Ocorrências;
- Registro de atividades internas e externas (tarefa de casa);
- Visualização de conteúdo e notícias publicadas pelo colégio;
- Indicador: Nota da turma por Disciplinas;
- Indicador: Médias por Disciplinas.

POS Web - Central Acadêmica (Pais, Alunos e Responsáveis)

- Consulta de atividades internas e externas;
- Consulta de Ocorrências;
- Consulta de Avaliações;
- Consulta de Ficha Financeira;
- Consulta de Boletim;
- Consulta e emissão de boleto bancário;
- Visualização de conteúdo e notícias publicadas pelo colégio;
- Indicador: Notas por Aluno.

Tudo isso e muito mais...

Solicite a visita de um de nossos consultores para demonstração.

(11) 3513-5075

www.advicesystem.com.br



ADVICE
SYSTEM



Em 2014:
Seja Cliente Emis!

Contabilidade para Escolas

Conheça uma contabilidade
que investe em
relacionamento e tecnologia
para facilitar o dia a dia
do seu negócio.



Não se esqueça!

Em 2014 venha para a Emis!
Descontos irresistíveis. Confira!
Solicite uma visita sem compromisso.

Especial 2014:
Agende uma visita, apresente
este flyer e ganhe
um brinde especial

www.emis.com.br

11 2275-7481

Os YZ gostam de desafios e quebram paradigmas com facilidade



A chamada geração Y está hoje, aproximadamente, na faixa entre 16 e 29 anos. Essa geração nasceu e cresceu na Democracia, junto com a internet. É voltada para si mesma e para o prazer. É a geração videogame e por isso desenvolveu atitudes como: estar no comando, poder ser quem quiser, trabalhar com metas e objetivos, buscar soluções, ser adepta da tentativa e erro, encarar o erro como parte do jogo (acham que sempre podem tentar outra vez), necessitar de feedback constante e rápido, acreditar mais nos pares do que nos mais velhos, analisar rapidamente as situações e imediatamente tirar conclusões. A maioria dos alunos do Ensino Médio são membros representativos dessa geração. Gosto, particularmente, da analogia entre o comportamento da Geração Y e o contexto dos videogames. Sua concepção de erro, por exemplo, é claramente influenciada pela concepção de erro nos videogames. Errar não é o fim, é uma oportunidade para aprender uma nova jogada, sem contar que quase sempre temos uma “vida” guardada que nos permite jogar de novo. Por um lado isso é bom porque retirou deles o peso que tem o ato de errar para nós (geração X e baby boomers)

A geração Z encontra-se na faixa entre 5 e 15 anos e se caracteriza por alguns comportamentos da geração Y levados ao exagero, como por exemplo o uso da tecnologia. As características específicas dessa geração são “zapear” através do controle remoto (vem daí o “Z”). Fazer várias tarefas ao mesmo tempo. Já nasceram num mundo tecnológico, por isso, são menos deslumbrados que os da Geração Y com chips e joysticks. Pensam tecnologicamente desde o berço. Esses são os alunos do Ensino Fundamental.

Alguns caminhos podem ser seguidos para que cumpramos nossa função educadora e minimizemos os impactos

negativos de atitudes que podem originar conflitos relacionais. Para isso, precisamos ver o mundo através dos olhos dessas novas gerações. As gerações Y e Z possuem crenças e atitudes que precisam ser trabalhadas. A primeira delas é serem conectados. Nós professores precisamos vencer as resistências e nos conectar de vez. Os YZ gostam de desafios e quebram paradigmas com facilidade. É preciso que, ao entender isso, intensifiquemos o uso de técnicas de ensino que potencializem a inovação e a criatividade. A necessidade de receberem feedbacks rápidos é outra marca registrada dessas gerações. Isso nos leva a rever nosso processo de avaliação, no sentido de tornar os resultados os mais imediatos possíveis. Programas que viabilizam avaliação via computador se adequam bastante a essa necessidade. Desenvolver rotineiramente técnicas de concentração e foco vai ajudá-los a não perder o foco com tanta facilidade e, por fim, atividades que exijam grande poder de análise e decisão prestam-se a “amansar” o elevado padrão de impulsividade que os caracterizam.

A essência do processo educacional é a transformação do outro no melhor ser humano possível. Ajuda-nos a avaliar se estamos sendo bem sucedidos na tarefa, uma rápida análise das atitudes gerais de nossas crianças, adolescentes e jovens com relação ao mundo, às pessoas e aos desafios que se apresentam ao longo do caminho. Precisamos superar de vez o milenar conflito de gerações. •



Júlio Furtado é educador e palestrante
juliofurtado.com.br





Consultoria e Assessoria
20 anos especializada em escolas particulares

PRECISA DE AJUDA?

SIMPLES NACIONAL FUNCIONÁRIA GRÁVIDA?!
EMISSÃO DE NOTA FISCAL **PLANILHA DE CUSTOS**

SEMESTRALIDADE CESTA BÁSICA

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DIVISÃO DE EMPRESAS

CONTRATO ESCOLAR e ANUIDADE

VENDA DE MATERIAL DIDÁTICO CANTINA

ENTÃO FALE COM A BW!



WWW.BWCONTABILIDADE.COM.BR - 11 3554-2960
RUA BARÃO DE TATUÍ, 302 - 1º AO 3º ANDAR - SANTA CECÍLIA - SÃO PAULO



O ANO ESCOLAR E A COPA DO MUNDO

Como a escola pode tornar um grande evento esportivo em um grande motivador da aprendizagem?

Desde o início do ano passado, as escolas por todo o Brasil têm discutido o calendário escolar em virtude da Copa do Mundo. Entretanto, passada essa fase, uma vez que os calendários de 2014 de cada colégio já estão prontos e divulgados, e o ano letivo já corre a pleno vapor, é necessário pensar a Copa do Mundo, no Brasil, como uma oportunidade de aprendizado para os nossos alunos. Como? As possibilidades são inúmeras.

Mais que um tema transversal que pode abarcar várias disciplinas escolares, a Copa aproxima o cotidiano que estará em todos os meios de comunicação ao estudo teórico tantas vezes distante do alunado. Com a proximidade do torneio as discussões ganham as casas, os escritórios, e, por que não, as escolas?

É necessário pensar a Copa do Mundo como uma oportunidade de aprendizado

A Brazuca, a bola oficial do torneio, por exemplo, poderá sair rolando do gramado diretamente para uma aula de Química. Qual o material utilizado em sua fabricação? Como se chegou a esse material? Por que 437 gramas, nem mais nem menos? Ao que os nossos professores de física podem colaborar ajudando os alunos a pensar e calcular trajetórias da Brazuca, força do chute dos jogadores e tantos outros aspectos físicos que uma atividade como o futebol proporciona.

E, se não existe futebol sem chute, qual professor de Biologia não ficaria honrado por poder explicar os músculos em ação da perna do Neymar, comentando aquele gol espetacular que, mesmo sem fazer um exercício de futurologia, acreditamos que virá para a alegria geral da nação verde-amarela?

A distante, e de nome estranho, Bósnia-Herzegovina, cuja seleção tem presença confirmada nos estádios brasileiros, com certeza tem muito a ensinar aos nossos alunos sobre a região dos Balcãs. Os professores de Geografia finalmente poderão aproximar as fronteiras longínquas e muitas vezes geladas de tantos países ao ensolarado Brasil.

A temida Matemática ficará muito mais simpática aos olhares escolares se fizer o cálculo da probabilidade do Brasil ser campeão, ou vice, pelo menos. O cálculo do custo da construção de um estádio e da renda que cada jogo proporcionará

ajudará nossos jovens a entender o tempo que será necessário para se pagar uma construção desse porte. Por que também não se ensinar juro, tomando por base o salário astronômico de um jogador de futebol em qualquer aplicação financeira? As oportunidades de ensinar Matemática a partir da Copa do Mundo são quase tão infinitas quanto são os próprios números.

Enfim, não há componente curricular que não possa ganhar outro brilho com algo que é tão caro ao brasileiro como o futebol, sempre nossa paixão nacional.

Consciência crítica e valores

Se acontecem tantas manifestações em várias cidades brasileiras justamente contra a Copa, em que contexto elas aparecem? Que Brasil é esse que gasta milhões em uma Copa do Mundo de Futebol, mas tem deficiências gravíssimas na saúde, na educação e em tantas outras áreas? Uma aula interdisciplinar de História, Sociologia, Filosofia, poderia discutir profundamente a questão.

E a Copa do Mundo pode ser apenas o pontapé inicial. Aulas de atualidades ou pelo menos as atualidades devem permear, sempre que possível, o trabalho de sala de aula. Temos de criar o hábito de discutir o jornal impresso, ou virtual, em sala de aula semanalmente. A escola não pode ser uma ilha isolada do mundo, ensinando

Que Brasil é esse que gasta milhões em uma Copa do Mundo de Futebol, mas tem deficiências gravíssimas na saúde e na educação?

conteúdos que não se renovam. Os componentes curriculares não podem ser caixas estanques que não conversam entre si e, principalmente, não conversam com a realidade que os cerca.

O docente tem a obrigação de buscar oportunidades de sempre relacionar o conteúdo de sua disciplina ao mundo que está à volta do aluno e de todos nós. Com certeza, fazendo relações relevantes, o aluno não mais perguntará em sala de aula “Para que eu aprendo isso?”

Se somos contra ou a favor da Copa do Mundo em nosso país é uma discussão que deveria ter sido feita previamente, com a participação da sociedade. Não foi isso o que aconteceu. E não adianta, nesse momento, querermos impedir um evento mundial de proporções e implicações

gigantescas. O que resta, principalmente a nós educadores, é explorar todos os aspectos possíveis de serem abordados em sala de aula e fazermos a nossa parte. Se a Copa do Mundo trará um grande prejuízo aos cofres públicos e à sociedade em geral, pelo menos nossos alunos têm de sair ganhando, e isso não depende de nenhum juiz, e pode ser feito em muito mais do que 90 minutos. •



freemages.com



Miriam Bevilacqua é diretora geral do Colégio Marista Nossa Senhora da Glória, da Rede de Colégios do Grupo Marista. colegiosmaristas.com.br/

Modernidade e eficiência.
Sua instituição de ensino informatizada e competitiva.



Softwares de Gestão Educacional

- Controle de todas as áreas da Escola (Acadêmica, Financeira e Gerencial)
- Dados de todos os alunos informatizados
- Gestão financeira e de estoque
- Pais e escola conectados
- Fácil e simples de navegar
- Acesso via internet sem instalação de aplicativo
- Implantação gratuita na aquisição do software

Agende uma demonstração
0800 605 1818
ou dcom@saeinfo.com.br



Conheça todos os nossos serviços e soluções em
www.saeinfo.net.br

TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO: É POSSÍVEL PREVER?

Parte II

Continuamos, nesta edição, a comentar as proposições apresentadas pela pesquisa realizada pelo Univesia a respeito das tendências para a educação, até 2028. Nesta etapa enfocaremos os temas que tratam de conteúdos compartilhados e aulas multimídia. No próximo artigo abordaremos os assuntos “Big data” e “Extraclasse”, finalizando a série com sugestões de visitas a variados recursos digitais, dedicados à educação, que já trazem em seu “DNA” marcas e estruturas das tendências apontadas pela pesquisa.

Conteúdo compartilhado: do livro na estante de uma biblioteca aos conteúdos de conhecimento, em nuvem digital, experienciados por todos.

Os comentários a respeito deste tópico, em artigo publicado pela Revista EXAME (2014), partem da suposição que já a partir de 2015 os dispositivos móveis digitais estarão ainda mais acessíveis e disseminados, de modo que a utilização de livros impressos, didáticos e de apoio, serão progressiva e irreversivelmente substituídos por conteúdos transportados por mídias digitais.

A esse respeito, consideramos a possibilidade crescente de que os professores, apoiados por publicações editoriais de base digital, orientarão os estudantes para acessarem conteúdos pertinentes aos assuntos abordados, os quais poderão ser disponibilizados por aplicativos específicos (Apps), via “LMS” (Learning Management System, sistemas de gestão da aprendizagem), por acesso direto a Mediaware de acesso livre, com conteúdo disponibilizado na Internet por bases de conhecimento produzidas por sistemas de Knowledge Management System (CARVALHO NETO, 2014), abreviadamente, KMS®. >>>

Os dispositivos móveis digitais estarão ainda mais acessíveis e disseminados



freeimages.com

A sua escola se preocupa com a **educação alimentar** dos alunos?

Conheça nossas soluções para a educação alimentar

A Easy Food é uma plataforma que permite aos pais e aos funcionários da escola gerir e analisar os hábitos alimentares dos alunos. Ao eliminar o dinheiro, permitimos que as escolas façam um trabalho mais completo sobre as escolhas alimentares dos alunos.

SEGURANÇA

Eliminar o dinheiro vivo da escola.

AGILIDADE

Reduzir as filas na compra do lanche.

TRANSPARÊNCIA

A transparência é chave para a escola medir os resultados.

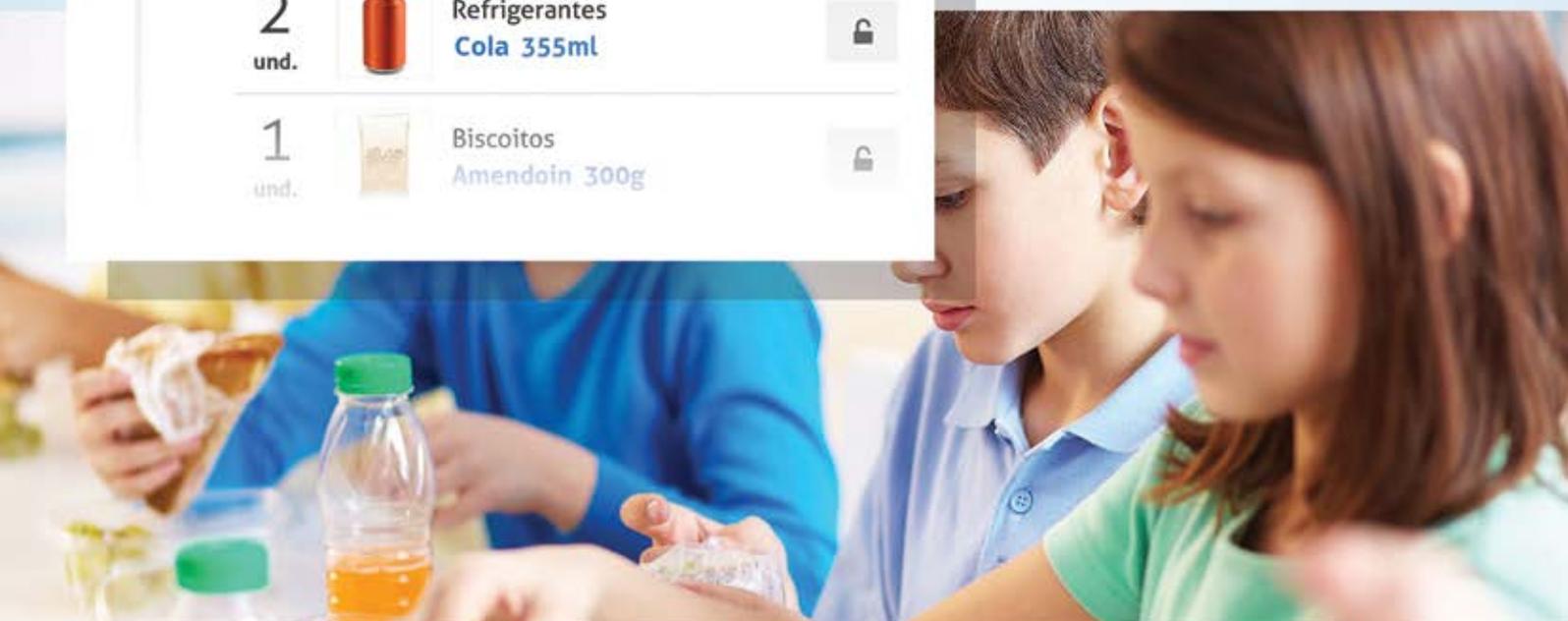
SAÚDE

Combater problemas ligados à má alimentação infantil.

25 Ago **Terça-feira**

Seu filho consumiu esses produtos na cantina, às 09:35.

1 und.		Frutas Maçã	
2 und.		Refrigerantes Cola 355ml	
1 und.		Biscoitos Amendoin 300g	



Levando hábitos alimentares mais saudáveis para a escola
WWW.EASYFOOD.COM.BR 4003-3341



MAMAX
SOLUÇÃO EM IMPRESSÃO

RE VENDAS AUTORIZADAS

SIMPRESS

brother LEXMARK RICOH
SAMSUNG SHARP

MULTIFUNCIONAL BROTHER

COPIADORA DIGITAL RICOH - A4 / A3

Vendas:

- Copiadora a laser
- Multifuncional a laser
- Impressoras a laser
- Duplicador
- Suprimentos

TONES
CART DE TONER
CILINDRO, ETC.

NÃO COBRAMOS
TAXA DE VISITA

Serviços:

- Assistência técnica
- Locação de copiadoras e impressoras
- Contrato da manutenção e Outsourcing

Na compra de uma **COPIADORA** e ganhe um **DESUMIFICADOR DE PAPEL (ESTUFA)**

mamax@ffsolutions.com.br

11 3854-1853 / 2026-1853

Quando tomamos um livro nas mãos, esteja ele sobre a mesa ou numa estante de biblioteca, temos uma mídia que disponibiliza informação por processo gráfico de impressão mecânico-química. Esta preciosidade é, normalmente, vinculada a um gesto individual e isolado já que a leitura, por razões ópticas principalmente, se faz de modo frontal e por uma única pessoa por vez (exceto em livros pensados e produzidos para permitir socialização durante a leitura, em casos muito específicos). Já a mídia digital, por sua acessibilidade e pelas variadas características e performance dos dispositivos opto-eletrônicos, permite que um mesmo conteúdo de informações possa ser compartilhado por muitos, seja através de dispositivos móveis com acesso à Internet, residentes ou, ainda, via projeção por projetores multimídia em telas, ou diretamente por lousa digital.

Como vemos, o compartilhamento digital se dá com sensível otimização econômica além de ampliar, de forma espetacular, as possibilidades oferecidas por modalidades de mídias digitais (“multimídia”) tais como simuladores e animadores, jogos digitais, infográficos, áudio e audiovisuais, complexmedia, hipermídia etc.

Outro aspecto que destacamos é a crescente tendência, ainda que restrita no momento a determinadas instituições em função de perfil, de se contar com professores-autores. São conhecidas pesquisas nas quais se evidenciam os graus de insatisfação com que os professores lidam com conteúdo educacional publicado o qual, em nenhuma circuns-

tância, consegue atender a 100% das expectativas dos docentes, pelas mais variadas razões.

Com isso, o que se apresenta são contextos em que os próprios professores passam a produzir conteúdo, ao menos complementar aos que já são disponibilizados comercialmente ou de forma gratuita pela Internet. Segundo a pesquisa, cada vez mais os próprios professores vão produzir conteúdo de conhecimento, por via digital, disponibilizando-o a seus alunos por via digital.

Segundo o pesquisador Stravos P. Xanthopoulos (UNIVERSIA, 2014) “No futuro haverá instituições de ensino que só vão certificar, instituições de ensino que só vão avaliar e instituições de ensino que só vão disponibilizar o conteúdo.” Estas considerações ecoam com aquelas que apresentamos a respeito da tendência de professores especialistas, capacitados, atuarem em curva crescente como autores em ecossistemas digitais.

Aulas multimídia: objetos educacionais digitais (OED)

Objeto de Aprendizagem (OA), com frequência também chamado Objeto Educacional Digital - OED (CARVALHO NETO, 2011), pode ser compreendido como “qualquer recurso que possa ser reutilizado para suporte ao ensino” (WILEY, 2000, p. 3). Objetos educacionais podem ser veiculados em qualquer mídia ou formato, compreendendo desde um documento, como um texto, passando por uma simulação, animação, áudio, audiovisual, hipertexto,

Objetos educacionais podem ser veiculados em qualquer mídia ou formato



complexmedia, hipermídia, hipermídia complexa etc.

Os objetos educacionais foram se consolidando de forma emergente como um meio de organizar e estruturar recursos dedicados à educação tendo em vista seu caráter essencial de serem reutilizáveis, diante das possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais.

Para Wiley (2000), portanto, OED são entendidos como entidades digitais entregues via Internet, significando que qualquer pessoa pode ter acesso e uso, simultaneamente a outros usuários. Ainda segundo Wiley, essas são as diferenças fundamentais entre a mídia instrucional tradicional e os OED.

Como vimos no artigo passado, no Brasil e produção de objetos educacionais digitais já se incorporou, inclusive, aos Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Para a produção de OED é necessário se contar com uma equipe altamente especializada, quando os objetos são profissionalmente concebidos e fornecidos, já que a complexidade envolvida no processo é deveras elevada. No entanto é possível se produzir objetos educacionais digitais de forma artesanal, para não se dizer caseira. Um audiovisual produzido por estudantes que registram o processo continuado de poluição de um córrego, no bairro onde moram, pode se constituir

em um OED. Dentro de variados cenários educacionais esta produção artesanal poderá contribuir, de alguma forma, com o processo educacional, incorporada a um processo pedagógico.

Por esta linha, a produção multimídia tende a crescer rapidamente e, importante, passar a ser incorporada mais e mais

ao cotidiano de estudantes e professores. Com isso vão se alterando os cenários pedagógicos da atualidade, projetando-os para um futuro onde o acesso à informação e às bases de conhecimento digital tendem a se democratizar, um direito que todo cidadão tem à educação. •

(*Continua no próximo número*)

REFERÊNCIAS

- Artigo na revista Exame: 5 tendências de tecnologia para educação até 2028. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/cinco-tendencias-de-tecnologia-para-educacao-ate-2028>. Acesso em 16/04/2014.
- CARVALHO NETO, C. Z. Knowledge Management System (KMS): engenharia editorial e gestão do conhecimento a serviço da educação digital. São Paulo: Laborcencia editora, 2014.
- Educação digital: Paradigmas, tecnologias e complexmedia dedicada à gestão do conhecimento. Tese de doutoramento defendida perante o Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://www.carvalhonetocz.com/artigos/>. Acesso em 16/04/2014.
- UNIVERSIA: disponível em <http://noticias.universia.com.br/tag/educa%C3%A7%C3%A3o-2028/>. Acesso em 16/04/2014.
- WILEY, D. A. The instructional use of learning objects. On-line version. 2000. Disponível em: <http://reusability.org/read/.2000>. Acesso em 20 fev. 2007.



Cassiano Zeferino de Carvalho Neto é pós-doutorado em educação digital pelo ITA e doutorado em engenharia e gestão do conhecimento pela UFSC, é mestre em educação científica e tecnológica (UFSC) e especialista em qualidade na educação básica (INEAM/OEA/USA). Tem licenciaturas em Física e Pedagogia (PUCSP). É fundador e atual presidente do Instituto Galileo Galilei para a Educação (IGGE), e também fundador e diretor executivo da Laborcencia editora. www.carvalhonetocz.com. Contato: carvalhonetocz@gmail.com.

Esta coluna conta com o apoio do Instituto Galileo Galilei para a Educação (www.igge.org.br)

Precisando de salas de aula para ampliação ou escolas prontas? Entregues em pouco tempo?

O sistema construtivo Fast Flex atende estas necessidades.

FastFlex construção modular com fechamento externo em concreto, com ótimo padrão de qualidade, pouco resíduo em obra, rapidez na entrega tanto de uma ampliação ou de um colégio completo.

APROVADO

FAST FLEX

Módulos Industrializados

Concluído 1200 m² de obra em 65 dias.

Produção Transporte Montagem

Contato comercial
Eduardo Deboni - (51) 9261.5244
www.fastflex.com.br
siscobras@siscobrasnet.com.br

SISCOBRAS
Fast Flex é um produto da SISCOBRAS
Sistemas Construtivos do Brasil S.A.

SOBREVIDA COMEMORADA



Não são poucas, nem desacreditadas, as previsões que anunciam o fim dos jornais impressos.

A mídia virtual, noticiando em tempo real, atinge um número cada vez maior de leitores, democratizando o acesso à informação e permitindo a popularização do direito de manifestação. Sua estrutura é menos onerosa e mais ágil.

Contudo, a mídia impressa resiste, como que sorrindo da anunciada aposentadoria. Tratou de operar mudanças em suas rotinas, e transformar a internet, de concorrente, em colaboradora.

Jornais impressos possuem peculiar encanto, integrando hábitos e culturas que habitam sucessivas gerações. Clicar teclas, até no banheiro, não tem o mesmo sabor e satisfação que folhear páginas.

É sólida a imagem de confiabilidade da imprensa escrita, que documenta informações e responsabilidades. Leitores assíduos chegam a recortar e arquivar notícias e análises.

Jornais impressos documentam e perpetuam a publicidade de atos, providências e escritos com efeitos judiciais, a exemplo de editais os mais diversos. Em tal característica, de perpetuidade da informação, são imbatíveis.

O advento da mídia virtual obrigou os jornais em papel ao trato diferenciado da notícia, agora acompanhada de análises

O advento da mídia virtual obrigou os jornais em papel ao trato diferenciado da notícia

e contextos. Grande parte dos órgãos de imprensa cuidou de estruturar versões virtuais e físicas do mesmo veículo, facultando ou não o acesso irrestrito.

Refletindo a incipiência do hábito da leitura e busca de informações, a tiragem dos grandes veículos de imprensa é pequena, se comparada ao número de leitores potenciais. São universalmente lidas as manchetes dos jornais expostos em bancas, e seletivamente lidos os editoriais e artigos de outros colunistas.

Jornais impressos constituem vítimas preferenciais de regimes autoritários, pela simples e nefasta censura ou pelo dissimulado sufocamento financeiro. Diversos analistas, com plena razão, costumam medir a intensidade da democracia pela sobrevivência e desenvoltura dos jornais, quando pouco ou nada alinhados.

Do jornal no canto da sala ao rádio de pilha, sobre o muro, passando pela TV e computador, a informação e entretenimento habitam os ambientes humanos, informando ou desinformando, construindo ou demolindo culturas. Tentar domesticar,

amansar ou censurar conteúdos é o sonho de criança de déspotas e ditadores, pouco habituados à diversidade de opiniões e manifestações.

Mídias mal intencionadas e tendenciosas são combatidas e responsabilizadas por vias judiciais, e tendem ao descrédito, na exata medida da formação cultural do público alvo. São, quase sempre, financiadas pelos que tiram proveitos políticos, sociais e econômicos do desvirtuamento.

É salutar a sobrevivência da mídia impressa, que ocupa espaço não suprido pelas novas modalidades de informação. Jornais em papel, que atravessam sufocos e penúrias, cumprem missão de utilidade pública, até quando, vez ou outra, desinformam. •



Pedro Israel Novaes de Almeida
Engenheiro agrônomo e advogado, aposentado.
pedroinoaves@uol.com.br

Cobertoni

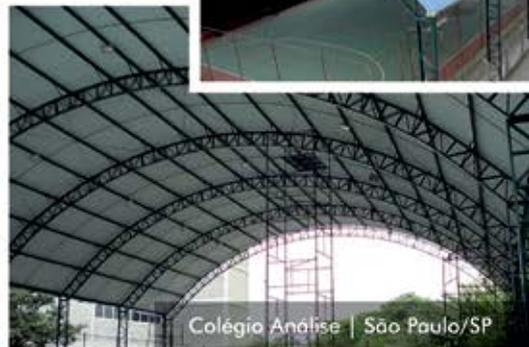
Estruturas Metálicas



Clube Hebraica | São Paulo/SP



Colégio COC | Santos/SP



Colégio Análise | São Paulo/SP



Colégio Lantagi | Registro/SP



Col. Santo Américo | São Paulo/SP



Col. Objetivo | Indaiatuba/SP



Colégio Crescer | Jundiaí/SP



Colégio Global | Perus/SP



Col. Integração | São Vicente/SP



Nosso novo site já está no ar com muito mais obras, novidades, dicas e curiosidades. Acesse.

www.cobertoni.com.br



- QUADRAS
- PASSARELAS
- PROJETOS ESPECIAIS
- TENSIONADAS
- GINÁSIOS
- GARAGENS
- MEZANINOS
- RETRÁTEIS
- PISCINAS
- GALPÕES
- FECHAMENTOS
- ACM

19 **3434.1888**
19 **3435.9673**



PROBLEMAS DO NÃO APRENDER

Com o objetivo de provocar uma reflexão a respeito da incongruência entre o que está sendo produzido pela Ciência, no campo da Educação, e o que se pratica, de fato, em muitas escolas, escrevi o artigo publicado no mês passado. A ideia foi trazer algumas citações de obras de renomados pesquisadores para possibilitar acesso ao que está sendo produzido e, com isso, promover uma práxis capaz de transformar a sala de aulas.

Como proposto, darei continuidade apresentando um trecho da obra “A Institucionalização Invisível”, escrito pela pediatra dra. Maria Aparecida Affonso Moysés, professora titular da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Mesmo não sendo da área, esta profissional tem trazido grandes contribuições à Educação.

É fundamental destacar que o fragmento do livro está solto e descontextualizado, retirado do seu original e não sendo posto como citação, mas como proposta inicial de reflexão, como mencionado anteriormente. Embora o relato tenha aproximadamente 17 anos, continua servindo de alerta, não para a culpabilização de professores, que, em muitos casos, também são vítimas do sistema, mas para um problema

de ordem multifatorial comumente vivido nas escolas brasileiras: o problema do não aprender.

Então, vamos a ele: trata-se do relato da pediatra sobre um menino chamado André Luiz com idade de 9 anos e 5 meses (MOYSÉS, 2008, p. 19-20).

A professora

O André Luiz é desinteressado, apático, concentração mínima. Acho que tem problema neurológico, ele só tem um assunto: cavalo. No ano passado, apanhava muito da professora, ela puxava as orelhas. Em casa faz todos os serviços.

A mãe

Ele entrou na 1ª série com sete anos, ia tudo bem, aí teve um problema, a professora era muito brava, até dava soco na cabeça das crianças. Aí, ele não queria ir mais na escola, tive que trocar ele de classe, foi para a classe dos repetentes, aí parece que deu um bloqueio, não queria aprender mais. Nas reuniões a professora dizia que ele era imaturo. Não aprendeu mais nada, foi reprovado.[...] No ano passado a professora mandou levar num psicólogo. Ainda bem de bicicleta, é um dos poucos

**Eu adoro cavalo!
Sei montar desde
pequeno, monto
muito bem em
pelo! Eu tenho um
cavalo só meu!**

do bairro. Faz pipas bonitas, gosta muito de fazer e empinar pipas. E adora cavalo, ele anda muito bem, desde pequeno. Me ajuda em casa. A cama dele é ele que arruma. E faz compra pra mim. (precisa de lista?) Não, ele vai sem lista mesmo.

André Luiz

André Luiz entrou no consultório, praticamente arrastado pela mãe, escondendo-se atrás dela. De soslaio, perguntou:

Eu vou ficar internado?

Internado, por que?

Por causa que eu não sei ler e escrever.

Eu não aprendia porque ela me batia.

Eu não sou inteligente, não. Só um pouquinho. Porque eu não sei ler.

Eu adoro cavalo! Sei montar desde pequeno, monto muito bem em pelo! Eu tenho um cavalo só meu!

Na saída, tornou a perguntar:

Eu não vou mesmo ficar internado?

Por que?

Pensava que ficava internado para poder aprender a ler. Eu nem queria vir, tinha medo de ficar internado e não voltar mais pra casa. Eu sonhei com isso a noite inteira.

Pediatra

Criança inteligente, desenvolta, conversa sobre vários assuntos. Em todas as histórias que contou e desenhos que fez, havia cavalos. Tem um cavalo e o adora! [...] Criança normal. Estigmatizado. Considera-se doente porque não aprende na escola.

André Luiz não mais resiste, já se submeteu e é refém de uma incapacidade que não tem, mas introjetou.[...]

Está preso em uma doença que não existe. Está confinado em uma instituição invisível, sem paredes, virtual.

André Luiz está institucionalizado.

Institucionalizado. •

Referência bibliográfica

MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso. *A institucionalização invisível: crianças que não aprendem na escola*. Campinas, Mercado de Letras, 2008.



Lucy Duró
Pedagoga, Psicopedagoga
e membro do Laboratório
Interinstitucional de
Pesquisa em Psicologia
Escolar do Instituto de
Psicologia da Universidade
de São Paulo.
evoluieducacional.com.br

Mais conforto e alegria para as crianças da sua escola.



Um ensino de qualidade começa com uma boa infraestrutura.

Conheça a RS Móveis Educacionais. Grande linha de móveis educacionais lindos e resistentes que serão os aliados do conforto em sua escola. Mobilie sua instituição com a RS Móveis Educacionais.



Mini Triliche Retrátil



Organizadores



Bancos

Nossos móveis são práticos e inteligentes.



Brinquedos



SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

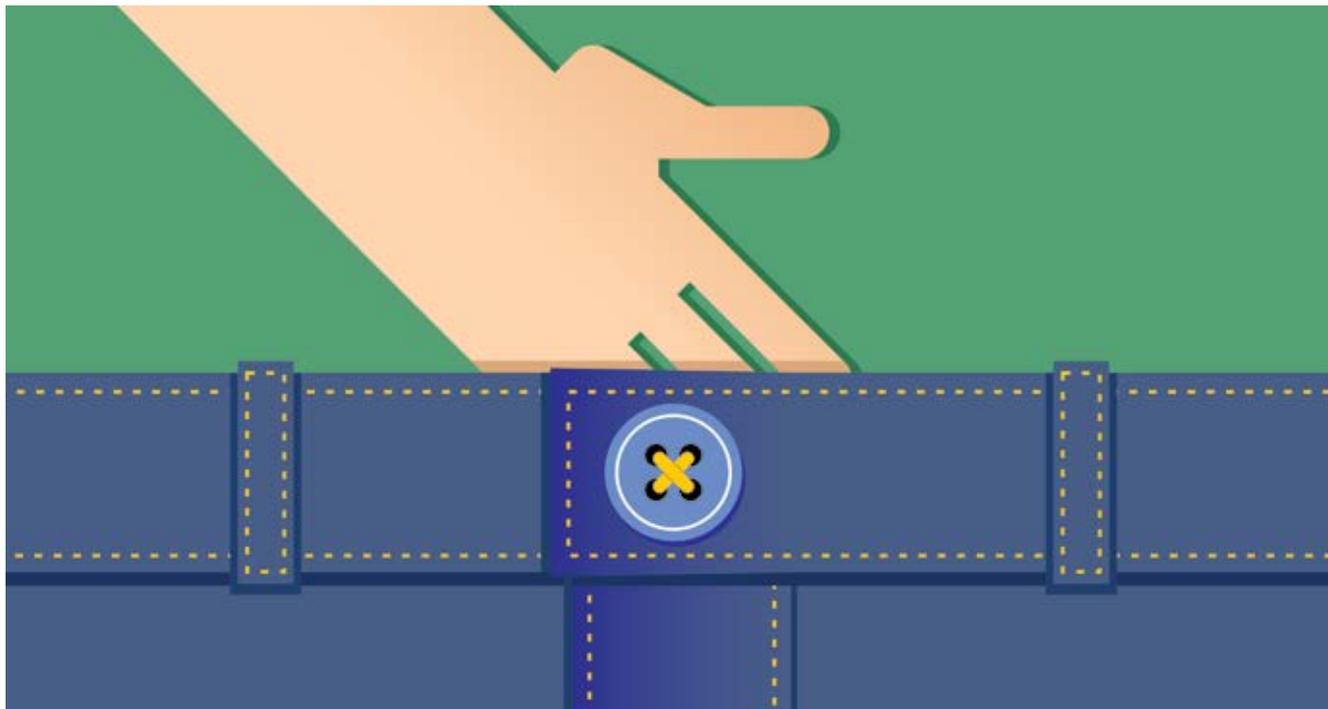


Decks

A RS Móveis Educacionais vem inovando e modernizando o mercado moveleiro com produtos diferenciados para empresas, condomínios, escolas e instituições. Localizada na Cidade de Pilar do Sul, atendemos a todo Brasil e continuamos em busca de novos desafios, cumprindo todas as exigências do programa de prevenção de riscos ambientais e produzindo produtos que obedecem aos padrões e normas técnicas, respeitando os prazos de entrega e necessidades de nossos clientes.

E-mail: moveis@rseducacional.com.br | Tel.: 55 (11) 2771.1574

Inclusão Escolar e a sexualidade nos alunos com deficiência intelectual



Balduino Ferreira Leite

No início da minha carreira como educadora sexual, fui convidada por uma escola a fazer um trabalho de educação sexual com alunos que tinham deficiência intelectual. Foi uma experiência muito rica para mim. Tanto que rendeu um livro que se chama *Diferente mas não desigual – a sexualidade no deficiente mental*. Hoje, este livro está esgotado, mas está para ser reeditado até o final do ano.

Tudo começou porque a escola em questão tinha um aluno, por volta de 18 anos, que costumava se masturbar no banheiro da escola. Só que além disso, ele também foi surpreendido no pátio e, em outra oportunidade, na sala de aulas. Isso, sem dúvida, constrangia a todos e tirava a concentração de alunos e professores das atividades propostas.

A diretora, sem saber como lidar com a tensão que se criou na escola, chamou os pais do garoto, falou o que estava acontecendo, e pediu à família que tomasse uma providência, sugerindo, inclusive, que levassem o rapaz a uma casa de prostituição! A diretora e a família acreditavam que o fato dele se masturbar era porque estava sentindo necessidade de fazer sexo.

Em uma pessoa com deficiência intelectual, o desenvolvimento psicosssexual, em geral, não acompanha o desenvolvimento físico

E assim a família fez. O irmão mais velho o levou a uma casa noturna, escolheu uma garota e ela o levou para o quarto. Passados alguns minutos, a garota sai apavorada, chamando alguém para socorrê-lo, pois ele havia desmaiado!!!

O que deu errado???

Uma pessoa com deficiência intelectual tem uma resposta orgânica idêntica às demais pessoas. Porém a sua maturidade pessoal, a sua capacidade emocional, a cognitiva e a adaptativa podem ser muito distintas daquelas que seriam próprias de sua idade cronológica.

No caso deste garoto, se havia alguma imagem feminina que ele usava para se excitar, esta fazia parte de sua imaginação, sua fantasia. Daí a saber lidar com uma mulher de verdade, de carne e osso... é

um passo que nem todas as pessoas que têm deficiência intelectual são capazes de dar. Tudo depende das características de sua condição, das circunstâncias de vida. Em uma pessoa que tem deficiência intelectual, o desenvolvimento psicosssexual, em geral, não acompanha o desenvolvimento físico. Ele pode ter 18 anos de idade, mas o seu interesse sexual ainda pode estar direcionado, apenas, para a sensação prazerosa que as crianças, em geral, descobrem aos 4-5 anos, ao tocar os genitais.

Quando essa fase é alcançada na puberdade, isso tende a se tornar um fator complicador na adaptação da pessoa com deficiência à sua condição corporal, pois é completamente diferente lidar com as curiosidades em relação ao corpo numa fase em que os caracteres sexuais secundários

já estão formados e os hormônios agindo a todo o vapor. Na infância, a excitação se dispersa bem rápido. Já na adolescência, envolve a liberação de hormônios, o que requer um tempo maior para a dispersão ou uma atuação mais direta, como a masturbação.

O erro foi lidar com o comportamento sexual do aluno como se fosse o de uma pessoa adulta sem comprometimentos intelectuais. Esse garoto não estava precisando fazer sexo com outra pessoa, ele precisava aprender a lidar com o estímulo sexual no ambiente escolar, para conseguir respeitar as normas de convivência social.

Algumas sugestões de encaminhamento que a escola poderia ter adotado:

- Conversar individualmente com o garoto para descobrir se ele sabe o que está acontecendo com o seu corpo e que a masturbação não é uma atividade permitida na escola – a interpretação do que está acontecendo com ele é fundamental para uma abordagem adequada;
- Ensinar de forma clara e sem subterfúgios as mudanças na puberdade e o que o estímulo sexual pode promover em seu corpo. A desinformação tende a piorar o quadro. Ele, mais do que os demais, precisa de alguém que o ajude a decifrar aquelas “coisas absurdas” que ele acha que estão ocorrendo com ele;

É preciso ter profissionais habilitados para lidar com os alunos portadores de necessidades especiais

- Deixar claro, numa linguagem que ele é capaz de entender, as normas da escola em relação ao comportamento sexual. É importante para a adequação social desse rapaz que ele tenha limites, e os compreenda. Se esses limites não forem colocados claramente, o deficiente, por si só, não vai descobrir que está sendo inconveniente;

- Buscar identificar, junto ao aluno e à família, se há algum tipo de estímulo recorrente, e ajudar a neutralizar este fato. Por exemplo, a dificuldade nas atividades escolares ou a discriminação dos colegas pode impedi-lo de buscar prazer em outras atividades e fazê-lo centrar esta gratificação no sexo, no caso, a masturbação;

- Preparar o corpo docente e até outros funcionários da escola para lidar com a sexualidade, principalmente, nas pessoas com deficiência intelectual, em que a linguagem precisa fazer sentido para ele e o vocabulário empregado ser do seu conhecimento.

É muito importante que eles possam ter um espaço com quem compartilhar

suas dúvidas sexuais e, principalmente, ser reconhecidos no ambiente escolar por suas habilidades pessoais, como tocar um instrumento musical, participar de um esporte, desempenhar uma atividade artística.

A inclusão escolar pressupõe acolher todas as pessoas na escola. Isso foi uma grande conquista! Mas, não basta estar na lei, é preciso ter profissionais habilitados para lidar com os alunos portadores de necessidades especiais: tanto para ensinar os conteúdos letivos como para lidar com suas limitações. Devemos entender que mesmo sendo diferentes, essas pessoas possuem os mesmos direitos que qualquer pessoa, inclusive na sua função sexual e reprodutiva. •



Maria Helena Vilela é educadora sexual e diretora do Instituto Kaplan kaplan.com.br

Tecnologia e Sistemas para Educação

Sistemas de Gestão	Lousas Digitais Interativas	T. I. para Escolas	Web Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Escolar - SIGAA • Gestão de Eventos 	<ul style="list-style-type: none"> • Lousas Digitais • Projetores • Acessórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Consultoria • Projetos • Implantação 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Digitais Interativas • Criação de Sites • Gestor de Conteúdo Web

Desde 1991 é desenvolvido e aperfeiçoado por mantenedores | (11) 5632-3666 | www.qts.com.br

COMBATE À PEDOFILIA:

uma responsabilidade social



A prática de ato sexual ou libidinoso contra crianças é crime. A pedofilia é um transtorno do comportamento sexual que se caracteriza pela “preferência em realizar, ativamente ou na fantasia, práticas sexuais com crianças” (DALGALARRONDO, 2008: 260). A participação da sociedade na prevenção deste crime é fundamental, pois, apesar de violento e perturbador para as vítimas, ele se esconde no silêncio resultante da percepção de que os adultos são donos das crianças. Em razão do caráter sorrateiro, perverso e oculto desse crime, é importante que a sociedade entenda o que é pedofilia, como prevenir, como identificar sinais de que alguma criança esteja sendo vítima, além de conhecer os canais de denúncia e atuar ativamente para mitigar e proteger as crianças desses criminosos.

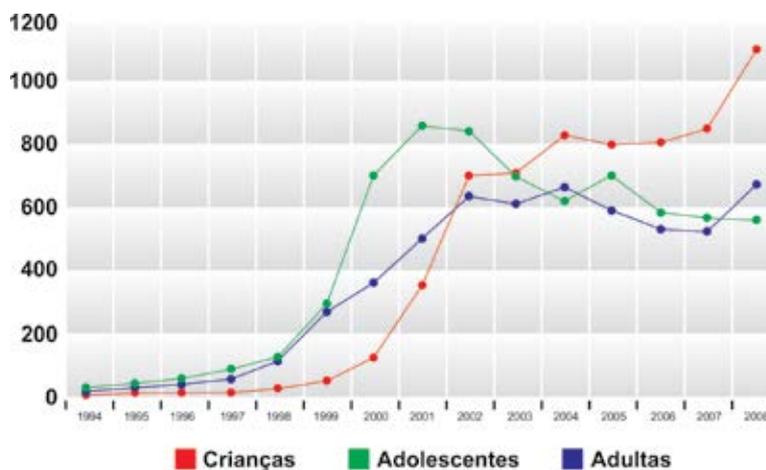
Os pedófilos possuem um transtorno do comportamento sexual e suas ações podem incluir a observação da criança despida, despir-se em frente à criança, masturbação ou relação sexual completa.

Há dois perfis de pedófilos: o **abusador**, que se caracteriza por ser um indivíduo imaturo que usa carícias discretas, a ponto da própria criança e quem está ao redor não perceberem que estão sendo agredidos e o **molestador**, que possui comportamento invasivo e violento. Este pedófilo pode ser um molestador situacional ou preferencial, que só alcança gratificação sexual se a vítima for uma criança. Já o abusador não tem a criança como objeto central de suas fantasias, pode ser casado e viver com a família e, em situações de estresse, sente-se mais confortável com crianças (SERAFIM; SAFFI; RIGONATTI; CASOY & BARROS, 2008).

Os pedófilos podem ter acesso às crianças através da internet (redes sociais, e-mails, chats públicos, quartos, salas de bate papo, msns etc.) ou nos seus locais de vivência (residência, escola, escotismo, parques etc.).

O Centro de Referência da Saúde da Mulher, no Hospital Perola Byington já identificava, em 2008, um aumento significativo de crianças vítimas de violência sexual.

DISTRIBUIÇÃO ANUAL DOS CASOS NOVOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL POR FAIXA ETÁRIA

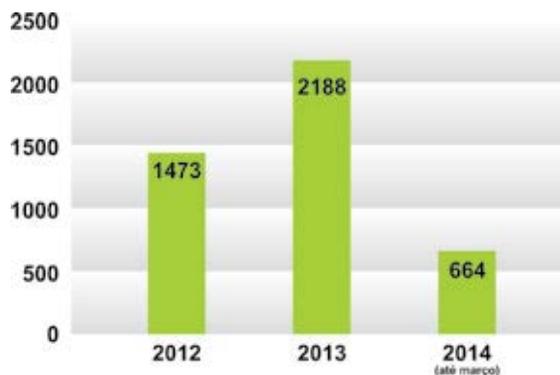


Fonte: Centro de Referência da Mulher in Drezet, J. 2009

Em São Paulo, a partir da criação da 4ª Delegacia de Polícia de Repressão à Pedofilia, em Dezembro de 2011, iniciou-se a criação de um banco de dados com fotos de estupra-dores e pedófilos.

INDICADORES DE PEDOFILIA EM SÃO PAULO

Quantidade de Denúncias no Estado de São Paulo

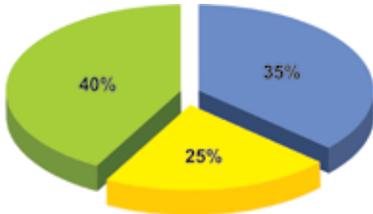


Fonte: Dados da 4ª Delegacia de Repressão à Pedofilia, DHPP - Período compreendido entre 2012 e março de 2014.

Tendo em vista os dados computados até março, pode-se observar uma tendência de aumento nas denúncias em relação aos anos anteriores e consideramos importante todas as ações para prevenção à ação dos pedófilos e abusadores e, quando do conhecimento de vítimas, que as denúncias sejam feitas.

A maior parte dos abusadores está concentrada na faixa etária de 18 a 40 anos e 40% deles são parentes da vítima, conforme gráficos abaixo:

FAIXA ETÁRIA DOS ABUSADORES



18 a 40 anos Até 17 anos 40 anos

Fonte: Dados da 4ª Delegacia de Repressão À Pedofilia, DHPP. Período compreendido entre 2012 e Março de 2014.

GRAU DE PARENTESCO COM A VÍTIMA

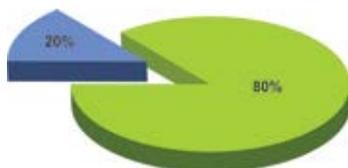


Não parente Pai Padrasto Outros graus de parentesco

Fonte: Dados da 4ª Delegacia de Repressão À Pedofilia, DHPP. Período compreendido entre 2012 e Março de 2014.

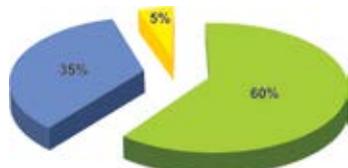
Das denúncias registradas até o momento, 80% das vítimas são do sexo feminino e 60% delas estão concentradas na faixa etária de 7 a 13 anos, conforme segue:

GÊNERO DA VÍTIMA



Feminino Masculino

IDADE DAS VÍTIMAS



7 a 13 anos 7 anos 13 anos

Fonte: Dados da 4ª Delegacia de Repressão À Pedofilia, DHPP. Período compreendido entre 2012 e Março de 2014.



A participação da sociedade na prevenção deste crime é fundamental

A prevenção à pedofilia está diretamente relacionada à observação constante do comportamento das crianças. Os pais têm obrigação de conhecer o comportamento de seus filhos, orientar e monitorá-los de modo a identificar quando alguma coisa não vai bem. Os professores, por outro lado, têm condições de observar e identificar mudanças de padrões comportamentais que possam indicar que alguma coisa não está bem com a criança já há algum tempo.

No uso da internet, é necessário que os pais identifiquem: 1) se a criança passa grande parte do tempo on-line, especialmente à noite; 2) se há pornografia em arquivos do computador ou em arquivos temporários da internet; 3) se a criança recebe telefonemas de pessoas desconhecidas ou está fazendo chamadas, as vezes de longa distância, para números também desconhecidos; 4) se a criança aparece com celular (que comprou ou ganhou de alguém) e recebe ligações de pessoas desconhecidas; 5) se a criança recebe ou aparece em casa com cartas, presentes ou pacotes de desconhecidos; 6) se a criança muda rapidamente a tela do monitor quando alguém se aproxima dela e da tela do computador; 7) se a criança está usando uma conta on-line pertencente a outra pessoa; 8) se a criança muda de comportamento e se torna distante da família; 9) Enureses ou odores estranhos e incompatíveis com uma criança. Os comportamentos descritos acima denotam grande possibilidade de assédio de pedófilos e, neste caso é importante que os pais mantenham os registros identificados (sem deletá-los) e peça ajuda aos órgãos competentes.

Além disso, é importante avaliar se há mudança no comportamento da criança. PORTILHO (Revista Abril, Maio, 2011) elenca comportamentos que a criança tem na escola que podem indicar que algo não vai bem. Se há mudanças bruscas de com-

portamento, e estas mudanças se tornam regulares (passam a fazer parte do novo comportamento da criança) é preciso investigar.

Dentre as mudanças de comportamento, podemos citar: casos em que a criança chega cedo e sai tarde da escola, demonstrando pouco interesse ou resistência em voltar para casa após a aula, queda injustificada na frequência escolar ou abandono, dificuldades de concentração e aprendizagem, pouca ou nenhuma participação nas atividades escolares, tendência ao isolamento social com poucas relações com colegas, Relacionamento entre crianças e adultos com ares de segredo e exclusão dos demais, dificuldades em confiar nas pessoas próximas, medo ou pânico de certa pessoa ou sentimento generalizado de desagrado quando a criança é deixada sozinha em algum lugar com alguém, mudanças extremas e inexplicadas no comportamento, como oscilações no humor (momentos de euforia e de depressão, por exemplo), mal-estar pela sensação de modificação do corpo e confusão de idade, regressão a comportamentos infantis, como choro excessivo sem causa aparente ou mesmo chupar dedos, tristeza, abatimento profundo ou depressão crônica PORTILHO (2011).

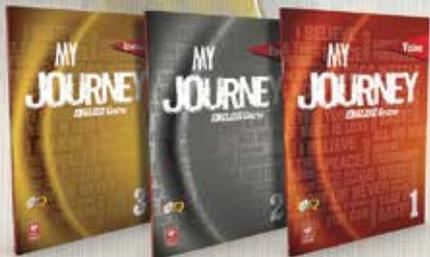
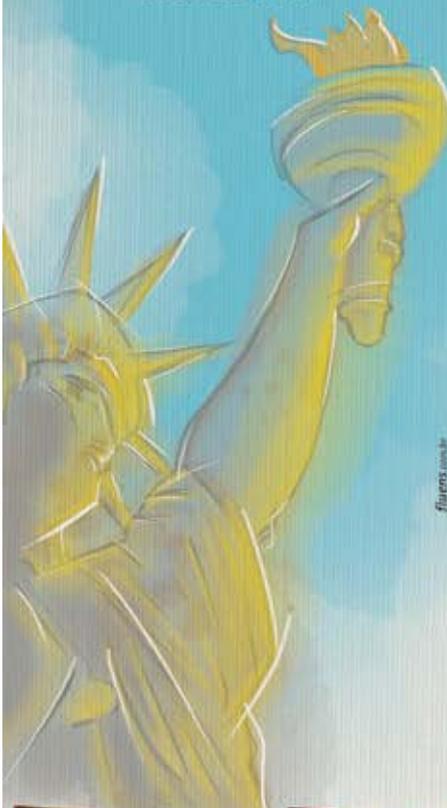
Adicionalmente, pode surgir uma série de problemas de saúde sem causa aparente, como dor de cabeça, erupções na pele, vômitos e outras dificuldades digestivas, que na realidade, têm fundo psicológico e emocional.

Outro indicador que requer cuidados é o surgimento de objetos pessoais, brinquedos, dinheiro e outros bens que estão além das possibilidades financeiras da criança e de suas famílias, pois em alguns casos, este pode ser um indício de favorecimento ou aliciamento.

O diálogo frequente é uma das ações que pode impedir o acesso do pedófilo à cri- ➤

Ofereça o mundo aos seus alunos!

A coleção de idiomas Viena é o passaporte que faltava para a sua escola.



My Journey Book 1 - Vision Student's Book + Workbook - R\$ 49,50

My Journey Book 2 - Focus Student's Book + Workbook - R\$ 49,50

My Journey Book 3 - Interaction Student's Book + Workbook - R\$ 49,50

Conheça também as coleções
New Fast English
Compañero e Special Kids.



editora viena

www.viena.lnd.br
(14) 3332-1155

Autorizada por:

Representada:

Acreditada:



ança. Não basta conversar uma única vez. A criança precisa de orientação constante. Dentre as orientações relacionadas ao uso da internet é importante reforço constante para que a criança 1) nunca marque um encontro pessoal com alguém que conheceu on-line; 2) nunca faça upload (post) com fotos de si mesma para a internet ou serviço on line para pessoas que não conhece pessoalmente; 3) nunca baixe imagens de fontes desconhecidas, pois há chances de haver imagens sexualmente explícitas; 4) nunca responda mensagens ou postagens de boletins sugestivos, obscenos, agressivos ou ofensivos e 5) não divulgue dados de identificação como nome, endereço de casa, nome da escola ou número de telefone. Outro item importante é que nem tudo que é dito on line pode ser verdadeiro.

Importante frisar o cuidado extremo nas denúncias e apurações que cada suposto caso de pedofilia requer, pois uma denúncia equivocada pode destruir uma vida ou uma carreira.

Na CPI contra pedofilia realizada em São Paulo, a Dra. Dalka Ferrari (2010) reportou que a pedofilia é um fenômeno multicausal e para obter uma intervenção eficaz e precisa, necessita de um trabalho de equipe multidisciplinar envolvendo psi-

ciologia, educação, saúde, ética, justiça, segurança, usos e costumes e religião. A participação da mídia e a intensa participação dos grupos de proteção e de toda a sociedade são fundamentais neste processo. Vamos fazer nossa parte e, em casos de pedofilia, vamos denunciar – através dos canais abaixo:

São Paulo

DHPP – Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa

- Rua Brig.Tobias, 527 – 3º Andar – 4ª Delegacia de Polícia de Repressão à Pedofilia

- dhpp.pedofilia@policiacivil.sp.gov.br

- Disque: (11) 3311-3535 / 3311-3536

Polícia Federal

- denuncia.ddh@dpf.gov.br

- Disque 100

Sensibilizado com a importância do tema, o Sieceesp promove, no dia 30 de maio, em São Paulo, o Seminário “A prevenção do abuso sexual e o pós-abuso – Como orientar alunos e lidar com as vítimas”. Inscrições pelos telefones (11) 5583-5555 e (11) 5583-5523 ou ainda pelo site sieceesp.com.br (código 4092).

Veja a programação na página 36. •

BIBLIOGRAFIA

- DALGALARRONDO, Paulo. 2008. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Artmed: 2ª edição. Pág. 260
- DREZETT, Jefferson, Programa Bem me Quer do Hospital Perola Byington in Relatório Final dos Trabalhos da CPI da Pedofilia – São Paulo, 18/12/2010.
- FERRARI, Dalka Chaves de Almeida, CNRVV – Centro de Referência às Vítimas da Violência do Instituto Sedes Sapientiae in Relatório Final dos Trabalhos da CPI da Pedofilia – São Paulo, 18/12/2010.
- PORTILHO, Gabriela. Entenda melhor os casos de abuso sexual e saiba como prevenir, reconhecer e proceder diante dos primeiros sinais dentro e fora da escola in www.revistaescola.abril.com.br, Maio 2011.
- SERAFIM, A.P.; SAFFI, F.; RIGONATTI, S.P.; CASOY, I; BARROS, D.M. 2008. Perfil psicológico e comportamental de agressores sexuais de crianças.
- Site: http://www.fbi.gov/news/stories/2011/may/predators_051711



Dra. Ancilla-Dej Vega Dias Baptista Giaconi

Titular da 4ª Delegacia de Repressão a Pedofilia, foi titular da 5ª delegacia de Polícia de Repressão de Crimes contra a Criança e Adolescente, Coordenadora da Central de Flagrantes da 2ª Delegacia de Polícia Seccional, titular da 2ª Delegacia de Defesa da Mulher, Titular da cadeia de Distrito Comum e da Delegacia da Mulher de Lorena e também atuou em outras delegacias da capital.

Especialista em Segurança. Diretora da Alesco – Gestão de Riscos e Prevenção à Perdas. Especialista em recuperação de crédito; controle de riscos, gestão de segurança, análise de prevenção à fraude, análise de behavior, fatos delituosos, suas circunstâncias e comportamento dos agentes fraudadores.

Andrea Freitas



Silvana Meneses

Economista e Especialista em Segurança. Consultora da Alesco – Gestão de Riscos e Prevenção à Perdas. Especialista em prevenção a fraude, criminalística, cruzamento e análise de bases de dados, auditoria, gestão de processos e qualidade.

Acerplan Apresenta:

SCHOOL BUSINESS 2014

SÃO PAULO

14 e 15 de Agosto de 2014

ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA SUPERAR
DESAFIOS EM AMBIENTE HIPERCOMPETITIVO.

*CENTRO DE CONVENÇÕES
Hotel Ibis Accor Congonhas

Palestrantes renomados e reconhecidos em Gestão Educacional.



TÂNIA QUEIROZ FLÁVIO TOFANI DIRCEU MOREIRA ARISTEU DE OLIVEIRA SÉRGIO R. JÚLIO MARINO MENOSSI ROBERTO PRADO TÁTIANA ALMEIDA VICENTE CÂNDIDO FÁBIO NIEVES

Planejamento Estratégico

Gestão de Marketing

Planejamento Organizacional

Otimização de Custos

Gestão de Inadimplência

Coaching e Liderança

Campanha de Matrículas 2015

Gestão de Pessoas

Qualidade e Inovação

Tecnologia e Educação

Planejamento Tributário

Tendências e Desafios

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

acerplan
consultoria & assessoria
educacional



Estratégias para dominar o presente. Estratégias para antecipar o futuro.

(11) 2989 6080 - 2987 1407
WWW.ACERPLAN.COM.BR
acerplan@acerplan.com.br



PEDOFILIA

**A PREVENÇÃO
DO ABUSO SEXUAL
E O PÓS-ABUSO:
como orientar alunos
e lidar com as vítimas**

“Teste a moralidade da sociedade pelo que
ela faz por suas crianças”
(Dietrich Bonhoeffer)



Dia 30 de maio – Das 9h às 16h

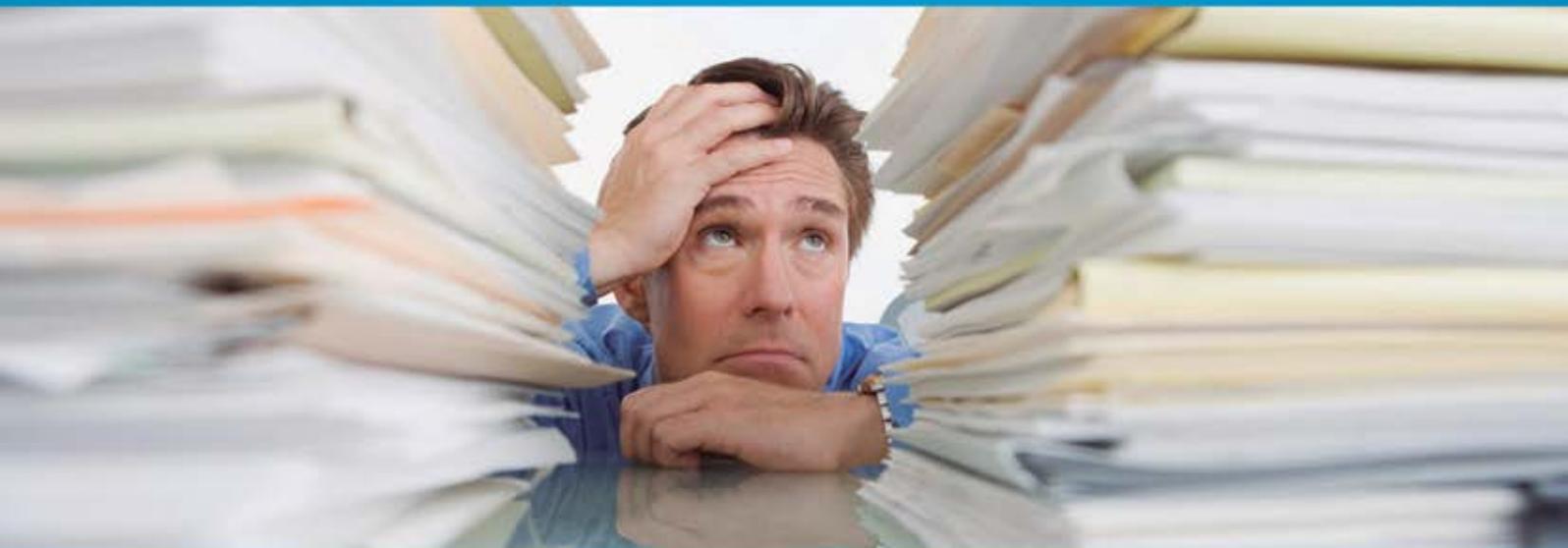
Colégio Maria Imaculada – Av. Bernardino de Campos, 79 – Paraíso – São Paulo

Horário	Palestrantes	Tema
8h30 às 9h	RECEPÇÃO e CADASTRO	
9h às 10h	Guilherme Schelb Procurador da República, Mestre em Direito Constitucional e Especialista em Segurança Pública	A Prevenção do Abuso Sexual e o Pós-Abuso: como orientar alunos e lidar com as vítimas
10h às 10h45	Dra. Ancilla-Dei Vega Dias Baptista Giaconi Titular da 4ª Delegacia de Polícia de Repressão à Pedofilia	A 4ª Delegacia de Polícia de Repressão à Pedofilia, Casos e Estatísticas
10h45 às 11h	CAFÉ	
11h às 11h45	Andrea Freitas e Silvana Meneses Alesco – Gestão de Riscos e Prevenção a Perdas	Combate à Pedofilia: Perfil do pedófilo, Modus operandi, Casos e Prevenção
11h45 às 13h30	ALMOÇO	
13h30 às 14h15	Juliana Abrusio Sócia da Opice Blum, Bruno, Abrusio e Vainzof Advogados Associados e Professora universitária	Pornografia Infantil, Internet e Educação Digital
14h15 às 15h	Profa. Dra. Evelyn Eisenstein Prof. Associada de Pediatria e Clínica de Adolescentes - FCM-UERJ	Saúde & Sexualidade: Por quê abusos?
15h às 15h15	CAFÉ	
15h15 às 16h	Maria Isabel Ribeiro Psicóloga da Delegacia de Pessoas Desaparecidas	Impactos psicológicos nas crianças vítimas de agressão

R\$ 50,00 para associados do Sieceesp e R\$ 100,00 para não associados

Inscrições: (11) 5583-5555 • 5583-5523 • cursos@sieceesp.com.br (código 4092)

Gerenciar documentos nunca foi tão fácil.



A tecnologia **Intelligent Capture** é focada para empresas que possuem entrada e validação de dados manuais. É capaz de gerenciar documentos de forma inteligente: extraíndo e reconhecendo dados, organizando, armazenando e compartilhando com pessoas, processos e sistemas, com integração com ERP e ECM.

Multifuncional Laser M4555 HP

A M4555 não é apenas uma máquina de cópias, impressão e digitalização, e sim uma plataforma de processamento de documentos, integrada à natureza do negócio acadêmico.

Dependendo de recursos opcionais, o equipamento oferece:

- Correção de provas automatizada
- Digitalização de documentos para processos específicos, como matrículas
- Impressão de provas, boletos e outros documentos que contenham dados variáveis
- Interação com sistemas de gestão documental, etc.

Soluções completas em BPO de Documentos



VENDAS | OUTSOURCING | FINANCIAMENTO | LEASING

Mencione esse anúncio e obtenha condições especiais Cód.SIESP-M4555HP.



Agende já uma reunião conosco:

Av. da Liberdade, 809 - Tel: 55 11 3388-7501

equipa@equipa.com.br - outsourcing.equipa.com.br



equipa



Equipa(S)

Curta e Compartilhe com seus amigos.



Soluções integradas para escritórios inteligentes.

Você é Brasileiro? De verdade?



Copa do Mundo de Futebol! Bandeiras desdobradas, camisetas verde-amarelas, milhares de propagandas “nacionalistas” na TV, todas vendendo o tema futebol. A impressão que temos é a de que, de repente, todos se tornaram “patriotas” em um país sem problemas.

Contudo, depois de algumas semanas de euforia, assim que o juiz apita o fim do jogo de decisão, o sonho se desfaz como fumaça e tudo volta ao normal: a vida volta a ser vivida em um país chamado Brasil, onde ainda são necessários milhões de profissionais produtivos com empregos de verdade (aqueles em que a pessoa trabalha todos os dias e recebe por isso, pelo seu trabalho), onde faltam condições mínimas de educação para todos, onde professores são desrespeitados de todas as formas, onde existe corrupção em todos os níveis do serviço público, onde pessoas são tratadas (ou não) nos corredores dos hospitais, onde o bandido tem mais direito que as pessoas que trabalham e obedecem às leis, onde temos medo de caminhar pelas ruas, onde, como dizia Ruy Barbosa, “o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto”.

A impressão que temos é a de que, de repente, todos se tornaram “patriotas” em um país sem problemas

E aí, de repente, percebemos que este ano tem eleições no país. Temos que escolher milhares de “representantes do povo” para a próxima legislatura.

Enquanto a Copa acontecia, políticos preparavam as campanhas com frases e discursos conhecidos. Cansados de tanto ouvir a mesma coisa e ver outro resultado, a maioria simplesmente ignora as campanhas e os horários políticos, não faz nenhuma pesquisa séria sobre os fatos e a vida dos candidatos, não sabe nem sequer quem são os candidatos, e vai fazer outra coisa, como, por exemplo, enrolar as bandeiras, guardar as camisetas e suspirar pela próxima Copa do Mundo: “quem sabe na próxima...”

E no dia seguinte, o despertador, o trânsito impossível, o trabalho sem futuro, a conversa fiada, mais trânsito, o sangue nos jornais, a prece para não se tornar parte do sangue dos jornais do dia seguinte, o e-mail com absurdos no país, o compartilhamento de sua indignação no facebook, a sensação de que “cumpriu a sua parte”, o sono rotineiro e, assim, a vida vai passando.

O dia da eleição chega rápido. O cidadão vai cumprir o seu dever eleitoral. Parado diante de uma máquina colorida tenta lembrar do número de algum candidato. Nada vem à cabeça, já que pouca atenção foi dada ao assunto. Pensa: “se fosse um dos jogadores da seleção, eu saberia o número de cor e salteado! Mas esses políticos! Ah, são todos iguais! Todos corruptos e ladrões! Vou votar em qualquer um, ou em branco! Ai vai...”

No ano seguinte, independentemente da sua decisão “inteligente” no voto, lá estarão no Congresso mais de 500 deputados e mais de 80 senadores, além de centenas de deputados estaduais, dezenas de governadores e um Presidente. Todos eleitos pelo voto democrático, inclusive o seu.

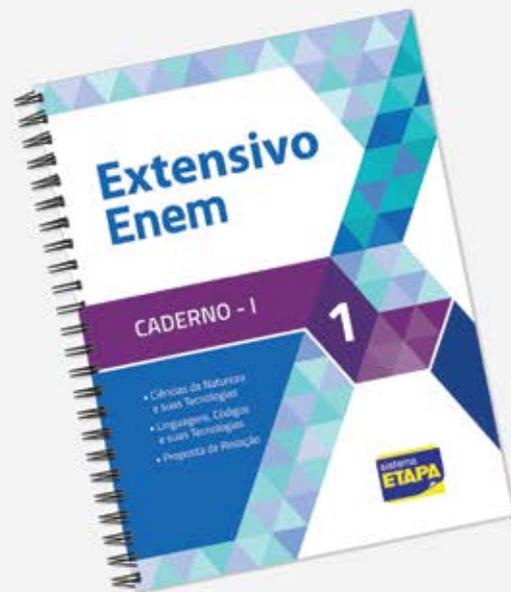
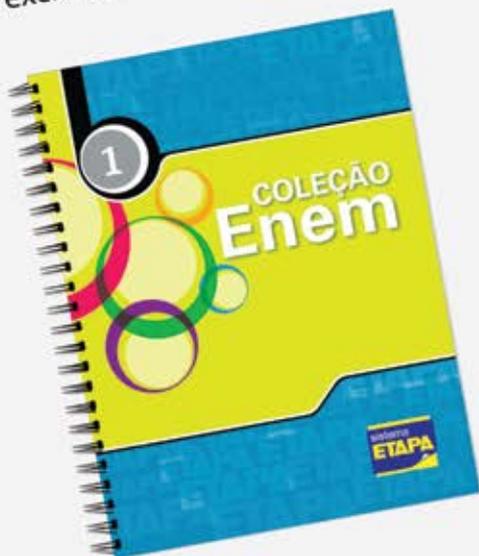


2 VEZES MAIS FORÇA PARA A SUA ESCOLA NO ENEM³

1 COLEÇÃO ENEM

A melhor integração
das disciplinas

- Compõe o Ensino Médio do Sistema Etapa
- Coleção completa com nove volumes
- Ampla variedade de questões
- Área exclusiva do site para o professor



2 EXTENSIVO ENEM

- Para a 3ª série do Ensino Médio ("Terceirão") ou cursos preparatórios para o vestibular
- Para as escolas que visam aperfeiçoar o preparo de seus alunos para o Enem



Forte no Ensino.
Sólido nos Valores.
Único nos Resultados.

0800-727 8080

www.sistemaetapa.com.br

NEURO Educação

PÓS-GRADUAÇÃO 2013

Lato Sensu

Inscrições abertas para

SÃO PAULO
SOROCABA

Nova neurotecnologia que elimina dificuldades de aprendizagem

A Pós-Graduação Lato Sensu em Neuroeducação vem inovar no campo da educação, oferecendo "tecnologia de ponta" para lidar com dificuldades de aprendizagem.

Projeto desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas em Neuroeducação com o apoio institucional do SIEEESP – Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo – e chancelado pelo UNIITALO – Centro Universitário Ítalo-Brasileiro -, esta pós-graduação foi criada para pessoas vanguardistas que desejam "fazer a diferença" na área da educação, assim como, para escolas que pretendem se destacar pelo diferencial qualitativo de seus alunos e facilitar o processo de inclusão dos que apresentam dificuldades para aprender.

Com formação voltada à prática clínica, a Pós-Graduação Lato Sensu em Neuroeducação tem como objetivo capacitar especialistas na superação das dificuldades escolares, utilizando metodologia da Neuroeducação.

Nesta especialização você aprenderá a intervir no holograma cerebral das pessoas e eliminar eficazmente as mais diversas dificuldades, tais como: desconcentração, falta de foco, distúrbio de memória, esquecimento, falta de atenção, incapacidade de aprender língua estrangeira, bloqueios na aprendizagem de português, matemática, história, geografia, biologia, química, física, desenho geométrico, filosofia, além de timidez, baixa-estima, preguiça, entre tantos outros fatores que limitam o sucesso no desempenho escolar.

Se você está interessado em participar desta Pós-Graduação, entre em contato pelo portal www.neuroeducacao.com.br ou pelos telefones: (11) 4112-3389 e (11) 98304-2457

Instituto de Pesquisas em Neuroeducação

Rua Sergipe, 441, cj 132 - Higienópolis
São Paulo - SP

pos@neuroeducacao.com.br



OK. Mas você não participou da escolha. Você preferiu colocar a responsabilidade na mão dos outros e até se sente orgulhoso por isso quando recomeçam os absurdos de leis "sem pé nem cabeça" aprovadas (e você, como todos os outros brasileiros, terá de obedecer a todas elas!).

Agora indignado, você participa das manifestações nas ruas convidado por amigos. Você grita contra os políticos que você não quis se dar ao trabalho de escolher e acha que isso é o certo. Um pensamento estranho invade sua mente: "quem sabe se eu tivesse prestado um pouco mais de atenção e votado em alguém sério e competente... Talvez o meu voto faria diferença e ele ou ela seria eleito(a)".

Logo o ego o consola: "que nada! O que um voto, ou uma pessoa, podem fazer de diferença nessa bagunça?".

E você se ilude que tomou a decisão correta na preguiça de pesquisar candidatos e em se acovardar de participar da escolha.

Se essa situação toda lhe parece comum, você não está sozinho, e não é à toa que temos o país que temos hoje. A culpa é nossa, a culpa é sua!

Você é brasileiro, de verdade, ou apenas no efêmero período da Copa do Mundo, na ilusão de que o Brasil deve ser feito pela responsabilidade de outros, de que você "faz a sua parte em não fazer nada"?

Protestar nas manifestações do resultado do voto burro também não é um comportamento inteligente. Basta pensar um pouco.

Pense na raiz do problema, no que pode ser feito para mudar a cara da política no Brasil.

E se você se achar insignificante nesse processo todo de mudança política do Brasil, lembre-se de Gandhi: "Qualquer coisa que você fizer será insignificante, mas é muito importante que você faça a sua parte". Use o seu voto, compartilhe cidadania. Agora é a hora de "agir". Pesquise fatos. Existem opções inteligentes! •



Marcos Pontes
Embaixador da ONU para o Desenvolvimento Industrial
www.marcospontes.com.br

Nascido em Bauru, SP, em 1963, Marcos Pontes atualmente é Astronauta à disposição do Brasil, aguardando a escalção pelo governo para seu segundo voo espacial, é Palestrante Motivacional, Coach Especialista em Desempenho Pessoal e Desenvolvimento Profissional, Mestre em Engenharia de Sistemas, Engenheiro Aeronáutico pelo ITA, Diretor Técnico do Instituto Nacional para o Desenvolvimento Espacial e Aeronáutico, Empresário, Consultor Técnico, Embaixador das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, Presidente da Fundação Astronauta Marcos Pontes e Autor de três livros: "Missão Cumprida. A história completa da primeira missão espacial brasileira", "É Possível! Como transformar seus sonhos em realidade" e "O Menino do Espaço", todos publicados pela editora Chris McMillard do Brasil.



CONSULTORIA

EXCELÊNCIA EM GESTÃO

A Fundação L'Hermitage atua junto às Mantenedoras de Instituições de Ensino para assegurar a excelência na gestão, a viabilidade institucional e a qualidade dos serviços prestados. A Fundação L'Hermitage foi instituída em 1996 e já atuou para mais de uma centena de instituições educacionais, em todo o Brasil.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Diagnóstico Institucional e/ou setorial | Planejamento Estratégico e Balanced Scorecard
Mapeamento e redesenho de processos | Gestão Financeira | Gestão de Pessoas | Marketing | Gestão Pedagógica
Tecnologia Educacional | Projetos de Arquitetura | Dentre outras.

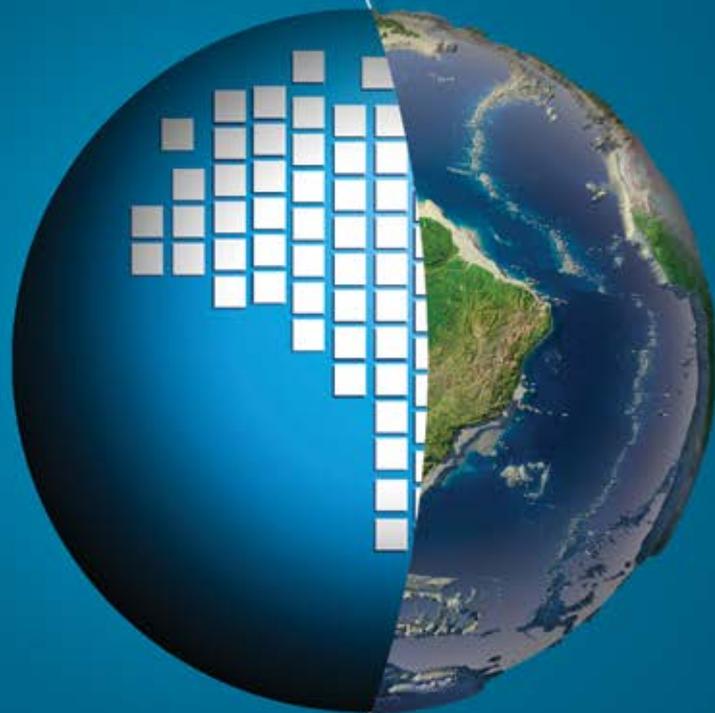
TRADIÇÃO EM CONSULTORIA E GESTÃO DIFERENCIADA, FOCADA
NA ENTREGA DE RESULTADOS E DO CONHECIMENTO.



www.lhermitage.org.br | consultoria@lhermitage.org.br

Inovação nas competências e habilidades

Você e sua escola conectados a um universo
interativo, ampliando os conhecimentos
e possibilidades



31 3326.5000
comercial@educarbrasil.org.br

www.educarbrasil.org.br

CONVÊNIO BRASIL-CHINA

SIEEESP / CEAIE



Adhemar Ortichio

A finalidade da visita foi conhecer o sistema educacional de nosso país e visitar escolas interessadas num amplo intercâmbio

Desde a visita da delegação brasileira à China, em maio de 2013, numa viagem promovida pelo Sieceesp, o Departamento Internacional do Sindicato vem mantendo regular contato com o Ministério da Educação e Ciências daquele país, com o objetivo de estreitar relações na área educacional.

CEAIE NO BRASIL

Como contrapartida de nossa missão, estiveram no Brasil, nos dias 2,3, 4 e 5 de abril, o Sr. Shao Wei, secretário Geral do CEAIE, órgão do Ministério da Educação responsável pelas relações internacionais, e o Sr. Yu Yougen, diretor para as Américas e Oceania. Foram recebidos e monitorados pelo Sieceesp, em São Paulo e no Rio de Janeiro, participaram de uma apresentação no Sindicato e visitaram escolas e universidades em ambas as cidades.

Trata-se de uma viagem preliminar à vinda ao Brasil, no mês de setembro próximo, de uma delegação de escolas e de colégios técnicos chineses, cuja finalidade é conhecer o sistema educacional de nosso país e visitar escolas interessadas num amplo intercâmbio.

CONVÊNIO SIEEESP – CEAIE

Como principal resultado desta visita, foram definidos os princípios de um convênio entre ambas as entidades, com o intuito de estimular o intercâmbio bilateral entre Brasil e China. O acordo prevê a participação de nossas escolas para torná-lo

efetivo e produzindo resultados a curto e médio prazos.

Os principais itens do convênio, que está sendo finalizado e deverá ser firmado ainda neste semestre, são os seguintes:

1. Intercâmbio de professores – de um lado, de Português ou outra matéria, desde que o docente domine o inglês, para trabalho de seis meses a um ano na China, recebendo alojamento e ajuda de custos. De outro, a vinda nas mesmas condições, de professores chineses, principalmente para ensino da língua.

2. Projeto ESCOLAS IRMÃS – ambos os países, através do Sieceesp e do CEAIE, selecionarão escolas que desejam estabelecer mútuas relações, desenvolvendo troca de experiências pedagógicas, de docentes ou alunos. Foram discutidos alguns projetos que podem ser de interesse comum:

- pela Internet: trabalhos ligados ao meio ambiente, cultura, dança, BRICS etc.

- intercâmbio: de alunos e professores

3. Intercâmbio de estudantes – O CEAIE irá promover em diversos Estados da China a vinda ao Brasil de alunos interessados em aprender Português com futebol, dança ou outra atividade, num programa promovido por escolas brasileiras. Este intercâmbio está previsto para os meses de agosto. Em contra-partida, o Sieceesp divulgará junto aos Sinepes e escolas associadas, programa elaborado pelo CEAIE, cujo conteúdo envolve o idioma chinês, ginástica olímpica, cultura chinesa, tecnologia e outras atividades.

Outra área importante de intercâmbio é o programa de “high school”, envolvendo escolas e famílias interessadas no Brasil e na China.

Como participar

As escolas interessadas neste projeto devem contatar o Departamento Internacional do Sieceesp, que organizará uma relação preliminar de instituições e promoverá o 1º Encontro Escolar Brasil-China, durante a visita da delegação daquele país, em setembro. Para mais informações, procurar por Daniela, internacional@sieceesp.com.br ou pelo telefone (011) 5583-5500.

O presente projeto não está restrito ao Estado de São Paulo.

Educadores chineses visitam o Rio

No dia 5 de abril, o professor Bruno Castro, diretor do Departamento de Comunicação, Marketing, Esporte e Cultura do Colégio Santa Mônica, recebeu no Rio de Janeiro representantes do órgão

GRUPO KSTONE

Estruturando o Futuro

Nossa atuação se estende desde reformas até construção de casas, escolas e edifícios comerciais, sempre com um atendimento diferenciado, profissionais qualificados, projetos inovadores, controle de processos e cuidado minucioso em cada detalhe. Dessa forma o **GRUPO K-STONE** se firma como sinônimo de solidez, qualidade e credibilidade.

O **GRUPO K-STONE** acredita que a confiança do cliente se conquista pela transparência na forma de trabalho, refletindo comprometimento e demonstrando os esforços que são realizados e colocados em prática.

Para alcançar seus objetivos, tem como compromisso com a qualidade, segurança e o respeito com o meio ambiente. Tendo como princípio do seu trabalho a construção sustentável e estar sempre à frente no desenvolvimento de novas tecnologias.



O Grupo K-Stone atua nas mais diversas áreas de construção e manutenção:

Construção e Manutenção Escolar e Industrial;
Fabricação e Montagem de Estruturas Metálicas;
Elementos e Mobiliários Metálicos;
Instalações Escolares, Esportivas e Recreativas;
Obras de Acessibilidade;
Blindagem;
Reformas em Geral;

Obras de Urbanização;
Manutenção Elétrica, Hidráulica e Sanitária;
Muro de Arrimo e Contenção;
Piso Industrial;
Serviço de Pintura em Geral;
Administração de Obras;
Regulamento de Segurança Contra Incêndio.

Entre em contato conosco: 55 (11) 2659.0120 | grupokstone@hotmail.com



Os visitantes puderam contemplar as belezas das principais praias da cidade, tendo breves vistas de pontos turísticos cariocas



governamental Associação de Educação Chinesa para Intercâmbio Internacional. Os representantes, Sr. Shao Wei, Secretário Geral do CEAIE e Yu Yougen, Vice-diretor do Departamento Intenacional de Cooperação do CEAIE, vieram ao Rio para uma visita às instituições educacionais Centro Universitário Carioca (UNICARIOCA), campus Centro, e ao Colégio Santa Mônica, unidade Cachambi. Ao sair do hotel em que estavam hospedados na Barra da Tijuca, os chineses demonstraram grande interesse em diversificar o passeio educacional com as belas paisagens da cidade.

Durante o trajeto do hotel à UNICARIOCA, os visitantes puderam contemplar as belezas das principais praias da cidade, tendo breves vistas de pontos turísticos cariocas conhecidos em todo o mundo, como o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor. Na praia de Copacabana, solicitaram descer para tirar uma foto com a tradicional paisagem ao fundo.

Entre comentários sobre as paisagens e as diferenças geográficas e culturais em-tre Brasil e China, os representantes do CEAIE falaram um pouco mais sobre a visita à cidade de São Paulo no dia anterior e os interesses na visita ao país. Segundo o Sr. Yougen, o órgão que dirige está interessado na troca de experiências culturais com o Brasil, assim como já faz com outros países, tais

como Estados Unidos, Alemanha e França. Os principais elementos culturais de interesse dos visitantes são a dança brasileira (samba), o futebol e a Língua Portuguesa.

Ao chegar à UNICARIOCA a comissão foi recebida pelos representantes da instituição, Prof. Jaime da Silva Pereira, Coordenador de Pós-Graduação e Extensão, pelo Prof. Leandro Marques, Diretor da Unidade Centro e pela Profª. Maura Xerfan, Orientadora de Carreiras. O primeiro ponto da visita foi uma sala de aula onde alguns universitários estavam realizando um grupo de estudos e aulas de reforço. A comissão foi apresentada aos alunos, que tiveram a oportunidade de fazer perguntas. As principais questões estavam relacionadas ao método de aprovação chinês e se lá há interesse também em receber estudantes brasileiros para o intercâmbio cultural.

Na segunda etapa da visita, a comissão se reuniu com os representantes da UNICARIOCA para uma conversa acerca da educação no Brasil. Foi apresentada a história da instituição, que é relativamente nova, com 25 anos de existência, mas que está em franco crescimento nos últimos 4 anos e já conta com 12 mil alunos. Foram abordados assuntos como planos de intercâmbio e fontes de arrecadação da instituição, valorização do professor no Brasil e alunos que estudam e trabalham.

Ao fim da visita à UNICARIOCA os chineses demonstraram-se satisfeitos em conhecer um pouco mais da educação no Brasil. Da universidade a comissão seguiu rumo a zona portuária, na Praça XV, para almoçar no Albamar, restaurante especializado em frutos do mar, com vista para a Baía de Guanabara. Ao longo do caminho, o Prof. Bruno contou um pouco mais da história do Colégio Santa Mônica, apoiado no *book* de 75 anos da instituição. Durante o almoço, os visitantes demonstraram interesse em trazer seus alunos na faixa etária de 16 a 18 anos para realizar o intercâmbio cultural no Rio de Janeiro.

Terminado o almoço, a comissão seguiu para o Colégio Santa Mônica, unidade Cachambi. Recepcionados pela coordenadora Andréa Caetano e pela administradora da unidade, Lucy Alves, a comissão visitou as instalações físicas do colégio, como salas de aulas comuns e adaptadas, piscina, refeitórios e quadra.

No CSM, puderam interagir com atletas e com a Cia. de Teatro, que ensaiava para o desfile de abertura do Intercolegial, que seria realizado no dia 6 de abril. Sempre bem humorados e receptivos, os membros da comissão registraram o encontro em diversas fotografias.

Ao longo da visita foram dadas informações sobre o quantitativo de alunos atendidos, proposta pedagógica da escola, programa esportivo e cultural e sobre os horários. Sobre o último item, os chineses ficaram surpresos ao descobrir que na escola regular brasileira os estudantes passam apenas um turno do dia na escola, sendo opcional o horário integral para uma determinada faixa etária. Na China, o horário é integral e extensivo a todos os alunos.

A comissão ainda teve a oportunidade de interagir com pais de alunos que acompanhavam o ensaio da Cia. de Teatro. Um dos responsáveis, Sr. Theodore Albert, é francês e mora no Brasil. Em inglês, Theodore pode conversar com os representantes chineses sobre o projeto. O pai disse que considera muito importante a implantação desse projeto, fato que vai significar muito para ambas as partes e fez elogios ao Colégio.

Após a visita, a comissão teve um *coffee break* e mais uma conversa acerca dos métodos educacionais chineses e sobre os contrapontos com o método brasileiro. Em agradecimento à visita, os chineses presentearam o prof. Bruno com um adorno que traz uma metáfora chinesa sobre a perseverança de enfrentar desafios para render frutos. E foram levados ao Aeroporto Internacional Tom Jobim, acompanhados do Prof. Bruno Castro e da Professora e Tradutora Cláudia Rosa, onde embarcaram para os Estados Unidos finalizando a missão em terras cariocas. ●

TECNOLOGIA EU RECICLO. VALORES NÃO.

As soluções educacionais desenvolvidas pela Editora **OPET** priorizam o atendimento de cada escola de maneira personalizada, preservando **valores e conceitos capazes de transformar pela educação.**

São 40 anos de experiência aprimorando o ensino de milhares de alunos, da **Educação Infantil ao Ensino Médio** em instituições privadas de todo o país.



segmento



- OPET VIRTUAL ◀
- MATERIAL DIDÁTICO - ◀
- EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO
- ASSESSORIA DE RELACIONAMENTO ◀
- PROGRAMA DE GESTÃO ◀
- DA EDUCAÇÃO INDICA OPET
- ENSINO À DISTÂNCIA ◀
- FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA ◀
- OPET MANGA HIGH (JOGOS MATEMÁTICOS) ◀
- MATERIAIS ESPECIAIS ◀
- CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO ◀
- ASSESSORIA DE MARKETING ◀

Mais de 700 escolas falam a linguagem da modernidade e da conscientização.

QUE TAL SER A PRÓXIMA?

0800 41 0034

www.editoraopet.com.br
facebook.com/editora.opet.3

**FORMAÇÃO
PARA SEMPRE.**

O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL



Ao discursar na sessão plenária do Fórum Econômico Mundial, realizada no mês de janeiro, em Davos, na Suíça, a presidente Dilma Rousseff destacou que a educação cumprirá dupla função estratégica ao contribuir para erradicar a miséria e alicerçar o crescimento econômico do país. Observou ainda que a educação Brasileira prioriza a inclusão e a qualidade. Mas, ao observarmos o Relatório de Desenvolvimento 2012, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), constatamos que mais de 50 milhões de alunos matriculados na educação básica do país deveriam ter voltado a estudar neste início de ano, porém, um a cada quatro alunos que inicia o Ensino Fundamental no Brasil abandona a escola antes de completar a última série.

O estudo comprova que a necessidade de trocar os estudos pelo trabalho, a distorção de idade e série, a falta de acesso e o desinteresse são os principais motivos para que 25,3% das crianças e adolescentes abandonem a escola. A pesquisa da Organização das Nações Unidas torna o Brasil o terceiro em taxa de evasão escolar entre os 100 países com maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e sugere que o país adote políticas educacionais ambiciosas.

Como se vê, ainda falta muito para o governo brasileiro alcançar as metas ditadas pelos discursos. Temos muito a avançar, o caminho é árduo e carece de mais seriedade dos formuladores da política educacional do país.

Mas tal atitude não se vê na prática, como, por exemplo, a Conferência Nacional de Educação (Conae), programada para ocorrer entre 17 e 21 de fevereiro, com a participação de quatro mil educadores, foi adiada para novembro, ou seja, depois das eleições majoritárias. É de se lamentar, pois o Sindicato das Escolas Particulares de São Paulo, entidade que represento, participou de todas as etapas desenvolvidas no âmbito municipal, intermunicipal e no estadual e, por uma decisão unilateral do Ministério da Educação (MEC), o encontro foi adiado. É frustrante, para aqueles que se interessam em melhorar a qualidade do ensino e têm muito a acrescentar e colaborar para isso.

Ainda em Davos, a presidente Dilma Rousseff completou que a decisão histórica de destinar 75% dos royalties do petróleo, no pré e pós-sal, e 50% do fundo social do pré-sal para a educação, vai permitir que o país avance ainda mais na política educacional. Afirmou que “nós vamos transformar a riqueza finita do petróleo em um patrimônio perene para a nossa população, a educação. Essa alquimia, que é transformar petróleo em conhecimento, beneficiará nossa estrutura produtiva. Trabalhadores bem formados, gerando maior produtividade na economia, conseguem aplicar conhecimento e inovação”.

Só que é bom lembrar que educação não se faz só com promessas de verbas. É necessário, antes de tudo, fazer um excelente planejamento e se esmerar na

A presidente afirmou que “nós vamos transformar a riqueza finita do petróleo em um patrimônio perene para a nossa população”

execução do projeto e, acima de tudo, aprimorar a gestão dos nossos estabelecimentos públicos de ensino. Não podemos perder de vista que o Plano Nacional de Educação, previsto para ser executado de 2011 a 2020, ainda não saiu do papel, pois está à espera de aprovação no Congresso Nacional. •



Benjamin Ribeiro da Silva
Presidente do Sieseep
– Sindicato dos
Estabelecimentos de Ensino
no Estado de São Paulo
benjamin@einstein24h.
com.br



Tenha a **Cultura Inglesa**
dentro da sua instituição de ensino,
da educação infantil ao nível superior.

Com o **Cultura In**, sua instituição passa a contar com
o melhor curso de inglês do mercado

- Cursos próprios, desenvolvidos pelos nossos experientes profissionais (educadores, pedagogos, professores, especialistas em tecnologia);
- Conteúdos constantemente atualizados com base em extensivas pesquisas de mercado e tendências em ensino de línguas;
- Aulas desenvolvidas pensando nas necessidades do aluno brasileiro.
- Centro preparatório e aplicador de exames de proficiência internacionais.



**Para mais informações,
entre em contato conosco:**

culturain@culturainglesasp.com.br

Tel. (11) 3039-0533



SUCOS



freemages.com

Verde, Rosa ou Amarelo?

A resposta é: TODOS, porém temos que conhecê-los para podermos tirar proveito dos benefícios.

Muitas pessoas começam a tomar esses sucos com o principal objetivo de emagrecer, mas muitos também pensam em se tornar mais saudáveis.

O fato é que tomar sucos à base de folhas, legumes e frutas é saudável, mas temos de ter alguns cuidados: fazer as combinações corretas, verificar se existe algum ingrediente que irá atrapalhar o funcionamento do corpo (isso mesmo, em algumas doenças ou medicações que tomamos não devemos consumir determinados alimentos), o melhor horário para consumir, cuidar do índice glicêmico do suco.

O principal objetivo do suco verde é DESINTOXICAR, ou seja, dar uma limpada no organismo. Porém, dependendo da mistura ele terá esse objetivo associado com outros, como, por exemplo, um suco verde detox e termogênico. A base do suco verde é a clorofila que pode ser encontrada nas folhas verde escuras (agrião, couve, espinafre, rúcula) e nas ervas (hortelã, salsinha). Depois mistura-

se legumes, raízes, brotos, sementes e frutas. A receita vai depender do objetivo de cada pessoa.

No caso do suco rosa, o principal componente é a beterraba, que possui substâncias precursoras do óxido nítrico, que dilata os vasos sanguíneos e reduz a pressão arterial, facilitando a entrega de nutrientes aos músculos e auxiliando na reconstrução das fibras musculares. A versão rosa é rica em fibras e antioxidantes. É mais adocicada, ideal para quem adora um doce. A base é a beterraba e, como no suco verde, as combinações vão depender de cada pessoa. Pode-se incluir as frutas vermelhas e roxas (romã, framboesa, goji berry, amora, uva), ervas, sementes, biomassa de banana verde, dentre outros. A versão Pink incrementada com essas frutas será um coringa no outono/inverno, porque previne e atenua as manchas da pele, ou seja, mais um aliado para combater as manchas do verão.

Nas versão amarela, o grande componente é a vitamina A, super importante para a saúde da nossa pele. Portanto, será outro coringa no outono. Neste suco são

usadas as frutas/legumes de cor amarelo/laranja: maracujá, mamão, laranja, cenoura etc. As combinações vão depender dos objetivos de cada um.

Dicas valiosas para todos os sucos:

- é necessário consumir assim que a bebida ficar pronta, para que não se percam as propriedades.
- controlar o seu índice glicêmico, ou seja, minimizar a absorção do açúcar pelo corpo. Para isso temos como aliados a biomassa de banana verde e as sementes (linhaça, chia, girassol, gergelim).
- ao acordar, em jejum, é o melhor momento para o consumo, já que a absorção será potencializada, afinal, o corpo está há horas sem receber nutrientes.

Então, vamos variar as cores dos sucos. O nosso corpo agradece! •



Martha Amódio
Nutricionista clínica
e diretora técnica da
consultoria em nutrição
escolar "Comer e
Aprender"
comereaprender.com.br

Cantinas Do Tio Julio

Administradora de cantinas da rede particular de ensino em todo o Brasil.



VOCÊ NÃO CONHECE?

Acesse:



www.facebook.com/cantinas.tiojulio
www.cantinasdotiojulio.com.br

Faça seu contato:

cantinasdotiojulio@ig.com.br

(21) 2228-0615 ou (11) 5084-3134

Arte de Celelê

20 anos

Em comemoração aos 20 anos da personagem,
Celelê apresenta no Sieceesp o curso, oficina-show “Está na hora de Uma História Eu Escutar”

A cantora paulista, atriz, compositora, escritora, professora de música e musicoterapeuta Celise Melo já se apresentou em diversos palcos brasileiros desde 1993, quando criou a personagem Celelê. E no dia 15 de maio, quinta feira, às 18 horas, é no Sieceesp onde ela irá apresentar o curso, oficina-show “Está na hora de Uma História Eu Escutar” com a participação da atriz Thais Conti (Talili).

O espetáculo educativo e interativo acontece em ritmo de clipes musicais, com histórias e canções educativas interpretadas ao vivo. Tudo isso composto

por personagens teatrais, coreografias, cenário e efeitos de luz e som.

No curso, será abordado o estudo das antigas canções e histórias, o consumo da TV e do cinema, além de músicas e brincadeiras que transmitem informações úteis para a formação da criança.

- A origem das músicas e histórias infantis
- As divisões das músicas folclóricas, eruditas etc.
- Ritmo/Banda rítmica/ Brincadeiras musicais/ Histórias da vovó
- Expressão Corporal/ Dança/ Canto/

- Confeção de instrumentos musicais e materiais recreativos com sucata
- Dramatização/ Interpretação/ Introdução ao cinema e à TV.

No espetáculo ela apresentará as músicas que fazem parte do CD “Cante o Ano Todo” e do DVD “Está na Hora de Uma História Eu Escutar” (Celelê Records – Tratore), todas de sua autoria, além de divulgar seu mais novo livro: “O Livro Educativo” (Gostri Editora) que traz as histórias e músicas, que tratam de temas corriqueiros da sociedade como: o respeito ao meio ambiente, a importância de ir

O espetáculo educativo e interativo acontece em ritmo de clipes musicais, com histórias e canções educativas interpretadas ao vivo





O livro também tem partituras e dicas para brincar e educar com música

Dia:
15 de maio
quinta-feira
às 16h

Telefone para inscrição:
(11) 5583-5555

Local:
Avenida das Carinás, 525
Indianópolis – São Paulo – SP

à escola, ajudar as pessoas, manter a paz e a união, ter uma alimentação saudável e o valor de uma amizade sincera. O livro também tem partituras e dicas para brincar e educar com música.

Celelê também já participou de feiras internacionais como a Reatech Itália,

em Milão, e em outras cidades como Assis, Cascia e Roma. Nelas apresentou a palestra-show “L’Importanza Della Musica”, com versões em italiano e inglês de suas canções ao vivo. Cantou também para pessoas com deficiência na cidade de Jerusalém, em Israel.

Recentemente, na Feira Reatech Brasil, em São Paulo, apresentou o espetáculo “A Inclusão com Celelê e convidados”, que enfatiza a amizade, a importância de ajudar as pessoas e, principalmente, aquelas que possuem deficiência e os excluídos pela sociedade. •

A combinação de softwares da linha SophiA está transformando escolas em todo o Brasil!

Informatizar uma instituição de ensino, seja ela da educação básica ou do nível superior, é um aspecto importante para mantê-la atualizada e competitiva. Com um melhor controle acadêmico e administrativo que permita o aprimoramento do seu relacionamento com pais e alunos, recursos para gerenciar as contas, reduzir a inadimplência e gerar mais rentabilidade, uma biblioteca organizada, que funcione como suporte pedagógico, uma ferramenta que facilite a montagem dos quadros de horários das aulas, e uma equipe mais produtiva, sua escola aumenta a qualidade dos serviços prestados e acumula diferenciais para alcançar o sucesso. Mais de 500 instituições de ensino em todo o país já vivem essa realidade.

Quer saber como conseguir isso para a sua escola também?
Fale com a gente: 0800 55 7074 | vendas@prima.com.br

SophiA Softwares para gestão de escolas e bibliotecas

prima
www.prima.com.br



HELP
Administração e Contabilidade

ESPECIALIZADA NA ÁREA EDUCACIONAL

Serviços: Contábeis
Fiscais
Tributários
Previdenciários
Trabalhistas

Agende um horário
Conheça nossos serviços

(11) 3399-5546 / (11) 3399-4385
www.helpescola.com.br

MARK@UNIFORMES 10 Anos

UNIFORMES PERSONALIZADOS

- ESCOLARES
- PROFISSIONAIS
- ESPORTIVOS

Sede Própria

Mark@Uniformes
Bordado Informatizado

Contato: (11) 2010-7369 / 2015-1243
www.markuniformes.com.br - mark@markuniformes.com.br

CADIZ
SEGURANÇA E LIMPEZA

Sua proteção é a nossa profissão

A segurança é um dos principais itens avaliados pelos pais na escolha de uma escola para seus filhos

Segurança Escolar

Nós do grupo Cadiz atuamos há 20 anos nos segmentos de Segurança, Vigilância, Portaria e Limpeza com profissionalismo, ética e responsabilidade, atendendo empresas dos setores público e privado, com destaque para escolas, construção civil, empresas e condomínios.

Nossos profissionais são treinados para realizar o perfeito sincronismo entre o tratamento interpessoal dispensado ao público e o conhecimento técnico, garantindo assim a segurança dos alunos e pais em escolas de São Paulo e da Grande São Paulo.

O Ambiente escolar exige condições especiais de segurança para os alunos e de total tranquilidade para os pais.

Um Ambiente seguro promove tranquilidade e condições ideais para o bom aproveitamento dos alunos.

Entre em contato conosco e conheça as condições e planos especiais para sua escola

Rua das Pinhas, 230
04364-030 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5562 4495 / (11) 5671 4211
comercial@cadiz.com.br
www.cadiz.com.br

AGENDA DE OBRIGAÇÕES • JUNHO DE 2014 •

- 06/06/2014 SALÁRIOS - ref. 05/2014
- 06/06/2014 FGTS - ref. 05/2014
CAGED - ref. 05/2014
- 10/06/2014 ISS (Capital) - ref. 05/2014
- 16/06/2014 INSS (Individual) - ref. 05/2014
- 20/06/2014 INSS (Empresa) - ref. 05/2014
SIMPLES NACIONAL - ref. 05/2014
PIS – Folha de Pagamentos - ref. 05/2014
- 25/06/2014 COFINS – Faturamento - ref. 05/2014
PIS – Faturamento - ref. 05/2014
- 30/06/2014 IRPJ – (Mensal) - ref. 05/2014
CSLL – (Mensal) - ref. 05/2014

Dados fornecidos pela HELP – Administração e Contabilidade
helpescola@helpescola.com.br • (11) 3399-5546 / 3399-4385

ANUNCIE NA REVISTA

11 5583-5500

comercial@sieeesp.com.br

ETS TOEFL Junior.

Listening. Learning. Leading.®



TOEFL® Junior™

A referência em Testes de Proficiência em inglês para jovens

TEL: (11) 5105 - 0200 - WWW.TOEFLJR.COM.BR



SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA
AMBIENTES ESCOLARES

CONJUNTOS ESCOLARES FNDE

Adquira um produto Cequipel certificado
pelo Inmetro.

Segundo Portaria Nº 105 a certificação
para Conjuntos Escolares passou a ser
compulsória a partir de setembro de 2013.



CJA-03



CJA-04



CJA-06

|| 5575.8293

WWW.CEQUIPEL.COM.BR

VENDAS.SP@CEQUIPEL.COM.BR

CEQUIPEL@TERRA.COM.BR





SIEESP - CURSOS DE JUNHO

CÓD.	DATA	TURNO	CURSO	PALESTRANTE
			EAD - FORMAÇÃO EM SECRETARIA ESCOLAR (curso totalmente online) - www.attamidia.com.br/ead-secretaria.php	CLAUDIA MARIA DE OLIVEIRA
4101	2	N	AVALIAR PARA INTERVIR E FAZER A APRENDIZAGEM AVANÇAR	REGINA HELENA ALVES CODESSEIRA
4102	3	N	TDH, E AGORA?	ALEXANDRA AMADIO BELLI
4103	4	N	A ESCRITA ESTÁ EM TODA PARTE	MARIA CECÍLIA MARTIN FERRI
4104	5	N	EDUCAR COM O CORAÇÃO: A PEDAGOGIA SISTÊMICA DE BERT HELLINGER CHEGA AO BRASIL	ELISETE ZANLORENZI
4105	6	T	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PARA GESTÃO ESCOLAR - FOCO EM GESTÃO DE PESSOAS - 3º ENCONTRO	CLAUDIA MARIA DE OLIVEIRA E CONVIDADOS
4106	7	SÁBADO M	ACADEMIA DO CÉREBRO: OFICINA DE JOGOS	EDUARDO KOPF
4107	9 e 10	M	DESEMPENHO ESCOLAR E AVALIAÇÃO EXTERNA	JOSÉ MARIA RIGONI
4108	9	T	COACHING EDUCACIONAL: COMO SE TORNAR UM EDUCADOR COACH	LÚGIA FEITOSA E INEZ OLIVEIRA
4109	9	N	CONSTRUÇÃO DO LEITOR CRÍTICO: O DESPERTAR DO ESCRITOR	TOSHIKO ITO IGAKI
4110	10	T	INCLUINDO CRIANÇAS COM PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS	SUELY COSTA
4111	10	N	COMO LIDAR COM A DISLEXIA EM SALA DE AULA?	ALEXANDRA AMADIO BELLI
4112	11	M	CONQUISTANDO A EXCELÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO – GARANTINDO O ENCANTAMENTO DO CLIENTE	LUIZ HENRIQUE CASARETTI
4113	11	T	HISTÓRIAS PARA LEMBRAR, SENTIMENTOS PARA CONTAR, CONTADORES PARA ENCANTAR... UMA PRÁTICA DE SUCESSO	CHRISTYANNE G. PAES DE BUENO
4114	11	N	DEIXA EU FALAR	MARIA CECÍLIA MARTIN FERRI
4115	13	M	FASES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL - COMPREENDENDO: SEXUALIDADE, BIRRAS, MANHAS, MEDOS...	RENATA GONÇALVES MELETTI
4116	13	T	COMO CONFECCIONAR FANTOCHES DE LUNA	ARIANE HECHT
4117	13	N	COMO TRABALHAR A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO	ARIANE HECHT
4118	16	N	PRÁTICAS EM SALA DE AULA (DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM), TDH, DISLEXIA, DISCALCULIA, DISGRAFIA E DISPRAXIA	MARIA CHRISTINA ALEXANDRINO
4119	18	M	EXIGÊNCIAS LEGAIS PARA A CONTRATAÇÃO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA, APRENDIZES E ESTAGIÁRIOS	MARIA LOURDES AZEVEDO VOGELBACHER
4120	24 e 25	M	ESTRATÉGIAS PARA ATENDER, ENCANTAR E FIDELIZAR CLIENTES	EMÍLIA GUAN
4121	24	T	DISCIPLINA RESTAURATIVA - A IDEIA MODERNA DE "PUNIÇÃO" EFICAZ	SUELY COSTA
4122	24	N	AGRESSIVIDADE INFANTIL E VIOLÊNCIA NA ESCOLA	MÁRCIA ROSIELLO ZENKER
4123	25	T	O PAPEL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	MARCELO DANIEL
4124	25	N	DINÂMICAS DE GRUPO: FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO	MARCELO DANIEL
4125	26	M	GESTÃO DE PESSOAS E COACHING EDUCACIONAL	CINEIDE JORGE E ANDREIA ROMA
4126	26	T	SEPARAÇÃO DE PAIS - E A ESCOLA, COMO AGE COM ESSA QUESTÃO?	SUELY COSTA
4127	26	N	DOCES HISTÓRIAS: ESTIMULANDO LEITURA E ESCRITA - OFICINA PRÁTICA	ANA CLAUDIA PUNTONI E ELISABETE RIBEIRO
4128	27	T	O FOLCLORE BRASILEIRO - CONTADO COM ROLINHOS DE PAPEL HIGIÊNICO	ARIANE HECHT
4129	27	N	EIXOS CURRICULARES PARA TRABALHO COM CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS - BERÇARISTA	JONATHAS CESAR MULLER
4130	30	M	CONSTRUÇÃO DE BLOG EDUCATIVO	RENATA NOGUEIRA RAMBALDI
4131	30	T	OFICINA DE HISTÓRIAS	RENATA NOGUEIRA RAMBALDI
4132	30	N	MOVIMENTOS E AS BRINCADEIRAS CANTADAS	JONATHAS CESAR MULLER

Tabela de cursos sujeita a alterações. Para consultar a lista atualizada, acesse nosso site: www.sieesp.org.br

Para o curso ser confirmado necessitamos no mínimo de 15 pessoas inscritas. A confirmação dos cursos será com 2 dias de antecedência

M= manhã(8h às 12h)/ T = tarde (13h30 às 17h30)/ N = noite (18h às 22h)

LOCAL DO SIEESP - Avenida das Carinás, 525 - MOEMA

Informações e inscrições: (11) 5883-5555



Vencer com confiança

SISTEMA POSITIVO DE ENSINO.

Sua escola conectada com a tecnologia educacional que funciona.

O material de Ensino Médio do Sistema Positivo de Ensino prepara seus alunos para atingirem ótimos resultados em exames oficiais como o Enem e os vestibulares. Por meio do Livro Digital e do Portal Positivo, alunos e professores têm acesso a recursos digitais que tornam as aulas ainda mais dinâmicas. Conheça e comprove.

Livro Digital - Ensino Médio

- Orientações metodológicas dos autores em vídeo.
- Slides das aulas para *download* e personalização.
- Relatórios que permitem ao professor acompanhar o rendimento individual e da turma.
- Atividades e avaliações que possibilitam ao aluno revisar os conceitos estudados.

Portal Positivo - Recursos Enem

- Simuladores de provas.
- Provas oficiais comentadas.
- 128 videoaulas gravadas por uma experiente equipe de professores.



SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO



*Transforme o seu
horizonte...*

*Utilize a informação contábil
para maximizar os resultados
da sua Instituição de Ensino.*

- *Redução da Carga Tributária*
- *Planilha de Custos*
- *Planejamento Orçamentário*
- *Rentabilidade e Variação Patrimonial*



Sempre junto ao cliente.

Consultoria & Assessoria
Contábil, Fiscal, Trabalhista e Tributária

Há mais de 30 anos especializada em Consultoria e Assessoria para Instituições Particulares de Ensino.

Se você busca soluções inovadoras para sua Instituição de Ensino, faça como centenas de escolas de todo Brasil, seja um Cliente Meira Fernandes.



Solicite uma visita e descubra as vantagens em ser nosso cliente.
Fone: (11) 3513-5000 | E-mail: comercial@meirafernandes.com.br
www.meirafernandes.com.br

